

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

ALMADA FORUM MANAGED BY MULTI PORTUGAL

ALMADA FORUM®

2021

DADOS DE JANEIRO
A DEZEMBRO DE 2020



M
MULTI





DECLARAÇÃO
AMBIENTAL
2021

Dados e informação de janeiro a dezembro de 2020



ÍNDICE

01. Nota Introdutória	5
02. Caracterização da Organização	7
03. Caracterização do Almada Forum	12
04. Estrutura Organizacional do Almada Forum	16
05. Política Corporativa Multi Portugal	18
06. Sistema Integrado de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	20
07. Aspetos Ambientais Significativos e Impactes Associados	29
08. Programa de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	50
09. Desempenho Ambiental e Indicadores	58
10. Requisitos Legais e Outros em Matéria de Ambiente	87
11. Emergências Ambientais e sua Prevenção	95
12. Auditorias Ambientais Internas	97
13. Comunicação, Formação e Envolvimento dos Colaboradores, Fornecedores e Subcontratados	98
14. Definições e Glossário	110
15. Validação da Declaração Ambiental	113



01. NOTA INTRODUTÓRIA

A presente declaração reflete os dados referentes aos anos de 2018 a 2020, evidenciando o desempenho ambiental do Almada Forum, centro gerido pela Multi Portugal. Como base deste documento estão os processos de certificação ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2015 e o registo no EMAS conforme o Regulamento (CE) 1221 / 2009 - EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria) alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, e Regulamento (EU) 2018/2026.

O Certificado de Registo EMAS da Multi Portugal para a Gestão do Centro Comercial Almada Forum foi obtido em 08 de novembro de 2010, tendo sido atribuído o registo n.º PT-000100.

Esta declaração ambiental pretende fornecer ao público e a outras partes interessadas informações relativas aos impactes e comportamentos ambientais e à melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

Após validação da presente declaração ambiental pela Agência Portuguesa do Ambiente, esta declaração irá ser disponibilizada:

- ao público em geral, sempre que solicitado;
- a instituições / empresas públicas e privadas que mantenham relações institucionais e comerciais com a Multi Portugal;
- através da consulta livre em formato digital no site www.almadaforum.com

DECLARAÇÃO DO MANAGING DIRECTOR

Regressamos, mais uma vez, ao tema do Ambiente, com vontade e premissas sustentáveis renovadas. É com grande alegria que apresentamos a nova declaração ambiental, no âmbito do processo de renovação do sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) do Almada Forum.

Prova viva do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável de toda a atividade, que a cada ano revemos e melhoramos.

Honramos diariamente, e de forma rigorosa, o nosso compromisso com um futuro melhor para todos, através de uma postura de defesa do Ambiente que está, desde sempre, intrinsecamente ligada ao nosso ADN. Postura essa que em 2006 levou à implementação do Sistema de Gestão Ambiental e, posteriormente, a sua certificação em excelência através da obtenção do Registo EMAS, atribuído pela primeira vez a um centro comercial.

Sabemos que mudar o mundo não acontece da noite para o dia, mas, orgulhamo-nos de todos os passos que damos. Sabemos que são mudanças baseadas em

práticas de referência que resultam em formas cada vez mais eficazes e sustentadas de proteger o planeta.

Acreditamos, inovamos e concretizamos. Só assim é possível respeitar e estimar a Natureza.

Melhorar significa olear a engrenagem dos processos com foco na qualidade, otimizar os recursos naturais ao máximo, minimizando os impactos no Ambiente, mas não só. Significa também, sensibilizar a comunidade, assumindo um papel de agentes de influência pedagógica. Através de boas condutas estamos a inspirar as pessoas a tomarem consciência ambiental e serem elas próprias catalisadoras das mudanças de hoje, que farão a diferença amanhã.

Termino com uma mensagem de positividade e entusiasmo, para que continuemos a trilhar este caminho tão válido de proteção ambiental, contando sempre com o compromisso apaixonado da gestão do Almada Forum, enquanto protetor, na linha da frente, da nossa grande casa, o planeta Terra.

João Cruz
Managing Director

02. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Multi Portugal faz parte da Multi Corporation, uma empresa Pan-Europeia focada em retail asset management, mall management e redevelopment com uma história de mais de 35 anos de mercado. A Multi Portugal gere atualmente uma carteira de 8 centros comerciais (Almada Forum, Armazéns do Chiado, BPlanet, Braga Retail Center, Forum Algarve, Forum Coimbra, Forum Madeira e Forum Viseu) e 2 parques de escritórios. As nossas equipas têm contacto direto com cerca de 1.450 lojistas e o nosso portefólio inclui mais de 450.000 metros quadrados de ABL. Os centros comerciais geridos recebem anualmente cerca de 85 milhões de pessoas.

Na prossecução deste compromisso, a Multi Portugal promove o desenvolvimento sustentável, pela contribuição contínua da sua atuação tanto a nível regional, onde os vários Centros Comerciais de sua gestão se encontram integrados, como a nível nacional, através

de ações integradas e desenvolvidas num âmbito territorial mais alargado e abrangente.

A filosofia da Multi Portugal assenta não só na plena observância de todas as normas ambientais e na melhoria contínua e certificação qualidade, ambiente e segurança dos centros que gere, mas também na sensibilização, educação e implementação de ações que visem um maior respeito e preocupação pelo Ambiente.

A Multi, recebeu em 2012 a Certificação do Sistema Integrado Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com os referenciais ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, respetivamente para o âmbito “Gestão de Centros Comerciais” nos seguintes centros:

Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Almada Forum, Forum Madeira, Forum Viseu e Forum Coimbra.

Em 2018 foi realizada a transição para os referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 e em 2020 foi feita a migração para a norma ISO 45001:2018.

É objetivo da Multi Portugal que cada centro por si gerido opere de forma totalmente responsável em termos ambientais, de qualidade e segurança e saúde no trabalho, aperfeiçoando continuamente o seu desempenho a este nível, respondendo e, sempre que possível, superando todos os requisitos legais nacionais e internacionais. Com a publicação desta Declaração Ambiental pretende-se dar a conhecer ao público, de forma clara e transparente, todas as políticas, procedimentos e práticas ambientais implementadas pela Multi Portugal nos centros por si geridos.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE DA MULTI (MSP'S)

A Multi Corporation lidera o caminho para um crescimento, investimento e gestão sustentáveis no setor imobiliário, estando empenhada em conservar a posição de liderança que constitui um reconhecimento do sentido de responsabilidade para consigo própria, para com os outros e para com as gerações presentes e futuras do nosso Planeta.

Emanada da Multi Corporation e divulgada mundialmente a todas as organizações do Grupo, surge a chamada Política dos 5E's da Multi, como suporte missivo da senda para a Sustentabilidade encetada pela Organização.

POLÍTICA DOS 5E'S DA MULTI



Ecological footprint

Everlasting design

Equal benefits

Economic viability

Education for all

ECOLOGICAL FOOTPRINT PEGADA ECOLÓGICA

A Multi Corporation otimiza a utilização do espaço e reduz o consumo de recursos. Ao construir edifícios novos com maior eficácia e ao gerir os já existentes com mais eficiência, estamos a contribuir para um mundo mais sustentável.

EVERLASTING DESIGN DESIGN INTEMPORAL

Um espaço público coerente deve estar associado à estrutura da cidade e à cultura dos seus habitantes. A Multi Corporation cria conceitos e designs simultaneamente flexíveis e intemporais, que recriam a magia do local.

EQUAL BENEFITS BENEFÍCIOS REPARTIDOS

A Multi Corporation está empenhada em contribuir e enriquecer a vida comunitária. Isto constitui a base para a confiança recíproca, que é indispensável ao surgimento da motivação necessária à conjugação de forças para construir um futuro socialmente sustentável.

ECONOMIC VIABILITY VIABILIDADE ECONÓMICA

A Multi Corporation está empenhada em criar Ambientes empresariais saudáveis e em garantir que os investimentos produzam lucros tanto no presente como no futuro. Esta é a chave para salvaguardar a viabilidade financeira da sustentabilidade.

EDUCATION FOR ALL EDUCAÇÃO PARA TODOS

É preciso fazer despertar a consciência pública para as modificações necessárias para preservar o nosso Planeta. A Multi Corporation irá apelar a todos os membros da nossa Sociedade para aderirem a essa mensagem, que é vital para garantir um futuro sustentável.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE CENTROS GERIDOS PELA MULTI PORTUGAL



03. CARACTERIZAÇÃO DO ALMADA FORUM

O Almada Forum foi concebido e construído pela Multi Corporation.

O Condomínio do Edifício Almada Forum, propriedade da Merlin Properties (72%) e Auchan Portugal (28%), é gerido pela Multi Portugal.

Localizado na península de Setúbal ao lado da cidade de Almada, o Almada Forum abriu no dia 18 de setembro de 2002 e trouxe a esta comunidade e à zona metropolitana da margem esquerda do Rio Tejo um vasto conjunto de atividades comerciais e de lazer.

O maior Centro Comercial a sul de Lisboa e o 3.º maior do país tem uma área bruta locável de 78.815 m² e dispõe de 223 lojas, que incluem 16 âncoras - Auchan, NOS Cinemas, Primark, Fnac, Zara, C&A, Toys 'R' Us, H&M, Sportzone, Cortefiel, Clínica Lusíadas e New Yorker. 34 restaurantes,

um complexo de cinemas com 14 salas de projeção, 5.050 lugares de estacionamento cobertos e gratuitos e uma ciclovia que o liga ao Parque da Paz, complementam a sua oferta.

Tudo isto no interior de um complexo de apurada arquitetura, apoiado em 3 componentes fundamentais: Praça da Natureza, Praça da Educação e Praça da Comunidade.

O Almada Forum não é somente um espaço comercial mas também um espaço para a Comunidade, apresentando uma exposição permanente de obras de arte que completam e valorizam a sua arquitetura.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO ALMADA FORUM



A mais expressiva é, sem dúvida, a Sereia, com 6,5 metros de altura e recoberta de pequenos fragmentos de espelhos, da autoria da artista holandesa Carlá, encontrando-se na entrada principal. Também a colaboração do artista holandês William Rutgers foi solicitada, produzindo vários trabalhos inspirados pela proximidade do Rio Tejo e pela zona costeira da Costa de Caparica.

A arte nacional também está representada no Almada Forum, através dos artistas da A.R.C.O., Vasco Filipe e Joana Vasconcelos. O primeiro criou uma série de desenhos com luzes de néons, inspirados no som produzido pelos veículos que atravessam a Ponte 25 de abril, e Joana Vasconcelos é a responsável pela Escultura do Vento em fibra de vidro, com

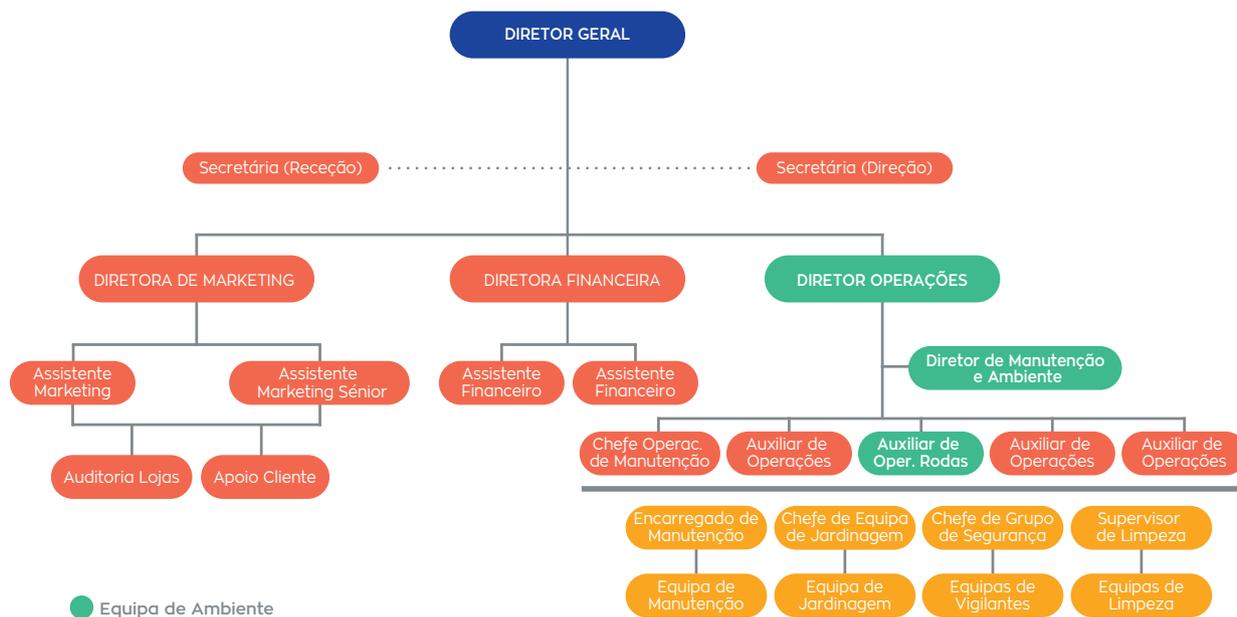
10 metros de altura. Cristina Valadas, uma artista da Escola de Belas Artes do Porto, criou imagens que foram colocadas em película sobre o teto de vidro de um dos corredores. Por sua vez, a Har Hollands concebeu espetáculos de laser da Praça da Educação, enquanto as fotografias que decoram as paredes do parque de estacionamento têm a assinatura do fotógrafo Nunes Petisca.

Em 2003, o Almada Forum foi galardoado com o prémio Full Design and Development, o mais alto reconhecimento pelo International Council of Shopping Centres. Na categoria de grandes centros comerciais, o Almada Forum ganhou a competição com projetos de Espanha, Estados Unidos da América, Japão, Coreia e Equador.



04. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ALMADA FORUM

O Almada Forum está dividido funcionalmente em três áreas distintas: Operação, Financeira e Marketing, que se encontram hierarquicamente dependentes da Direção Geral, Iberia Mall Management Director, que por sua vez reporta ao Managing Director Multi Portugal & Spain.





05. POLÍTICA CORPORATIVA MULTI PORTUGAL

A cultura da MULTI Portugal assenta nos princípios da Responsabilidade Corporativa. Tem como principais valores a preocupação constante com a qualidade ética nas relações com os stakeholders, principalmente no que tange aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e ambiente.

A MULTI Portugal na Gestão dos seus ativos, presta serviços de Qualidade, numa estratégia de melhoria contínua na satisfação das necessidades e requisitos dos seus stakeholders nomeadamente dos seus clientes, bem como no cumprimento dos requisitos legais e outros, internacionais e locais, aplicáveis às suas atividades, contribuindo deste modo para um desenvolvimento sustentado das condições de trabalho seguras e saudáveis dos seus colaboradores e parceiros, da proteção do meio ambiente e da competitividade. Assim a MULTI Portugal, numa visão de liderança proativa compromete-se em:

- Estabelecer valores de Responsabilidade Corporativa, Iniciativa, Inovação e Qualidade;
- Evidenciar uma cultura de mobilização para a melhoria contínua da Qualidade, Ambiente e Segurança, orientados para a Excelência, para a Prevenção da Poluição e para a obtenção de Elevados Níveis de Segurança, assentes no desenvolvimento de uma perceção comum da importância da prevenção e da eficácia das medidas para eliminar perigos e reduzir riscos de SST.
- Promover a Formação e Sensibilização das partes interessadas, de modo a gerar atitudes e práticas orientadas para a utilização das tecnologias mais limpas e os melhores equipamentos disponíveis. Promover ainda um compromisso de consulta e participação dos trabalhadores.

- Definir, controlar e operar os seus Processos, como parte integrante de um Sistema Integrado de Gestão, consistente com uma cultura que corresponda às expectativas dos Stakeholders e da Sociedade em geral, nomeadamente prevenir os danos e minimizar os riscos para os seus colaboradores e parceiros, assim como reduzir os impactes no Ambiente.
- Disponibilizar os recursos necessários e divulgar os compromissos da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho e Responsabilidade Social, de forma transparente, a todos os níveis da Empresa, aos seus fornecedores e contratados, às entidades oficiais, às partes interessadas e ao público em geral.
- Avaliar e proceder à revisão periódica, pela Gestão de Topo, do desempenho do Sistema Integrado de Gestão, de acordo com procedimentos estabelecidos e aprovados, numa perspetiva de melhoria contínua e da Sustentabilidade.

12 Março 2021

João Cruz
Iberia Managing Director

06. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO, QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Em 2012 o Centro Comercial Almada Forum implementou um sistema de gestão de qualidade de acordo com o referencial ISO 9001:2008 e um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho de acordo com o referencial OHSAS 18001:2007. Estes sistemas foram integrados com o sistema de gestão ambiental já implementado, constituindo-se assim o sistema integrado de gestão de qualidade, ambiente e segurança do Centro Comercial Almada Forum.

Em 6 agosto de 2012 foi obtida a certificação do sistema de gestão integrado, suportada numa certificação multi-site da

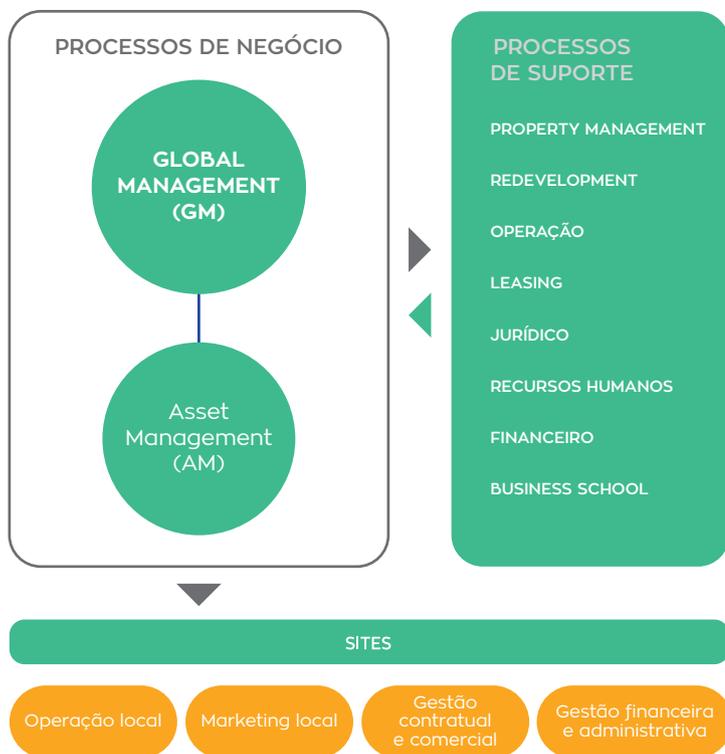
Multi Portugal, com obtenção do certificado n.º SGI6015290, do qual o Centro Comercial Almada Forum faz parte integrante.

Em 2018 o Centro Comercial Almada Forum obteve a certificação de acordo com os novos referenciais normativos ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 e em 2020 foi feita a migração para a norma ISO 45001:2018.

O sistema de gestão integrado da Multi Portugal foi implementado com base numa abordagem por processos, do qual resultou o seguinte mapa de processos:

MAPA DE PROCESSOS DA MULTI PORTUGAL

Processos de Negócio



Os processos associados aos SITES são os aplicáveis ao Centro Comercial Almada Forum.

O certificado referente ao Centro Comercial Almada Forum foi emitido com o n.º SGI6015290/J com o seguinte âmbito: "Gestão do Centro Comercial Almada Forum".

ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado aplica-se à Gestão do Centro Comercial Almada Forum e abrange a totalidade das instalações. As lojas, porque são clientes, estão fora do âmbito do Sistema de Gestão Integrado.

ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado do Almada Forum está estruturado segundo a norma NP EN ISO 14001:2015, NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 45001:2019 e EMAS III (Regulamento (CE) 1221/2009 alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505) e Regulamento (EU) 2018/2026, assumindo um papel importante a todos os níveis da organização e interagindo com todas as atividades com relevância para o Ambiente.

A estrutura do Sistema de Gestão Integrado é a seguinte:

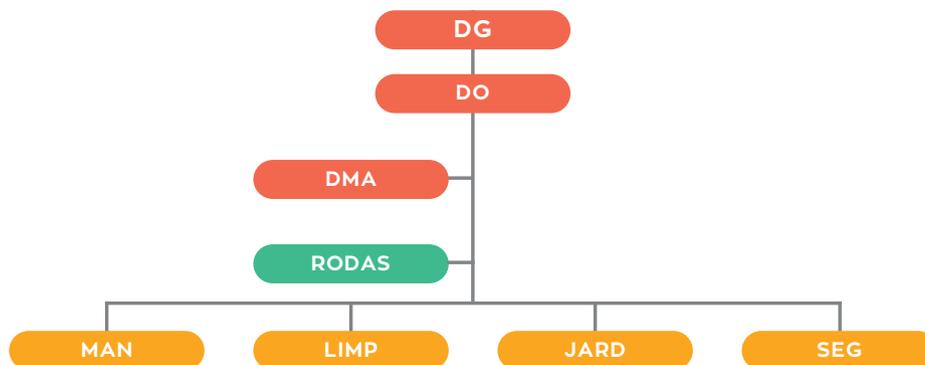
- Manual Sistema Integrado Gestão Qualidade Ambiente e Segurança;
- Declaração Ambiental;
- Programa de Gestão;
- Processos;
- Procedimentos de controlo operacional;
- Instruções de trabalho;
- Registos



ORGANIGRAMA FUNCIONAL E RESPONSABILIDADES DO ALMADA FORUM

A responsabilidade máxima na área da Qualidade, Ambiente e Segurança cabe ao Director Geral, atuando os restantes órgãos executivos na sua dependência, tal como se ilustra na figura a seguir, onde se apresentam:

DG Diretor Geral
DO Diretor de Operações
DMA Diretor de Manutenção e Ambiente
RODAS Responsável de Operações Ambiente e Segurança
MAN Equipa de Operações de Manutenção
LIMP Equipa de Operações de Limpeza
JARD Equipa de Operações de Jardins
SEG Equipa de Operações de Segurança





O SISTEMA DE GESTÃO E O CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

Para analisar o contexto da organização foi realizada uma análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), com os gestores dos processos e com a participação da gestão de topo, onde se identificaram as questões externas e internas que podem afetar de forma positiva ou negativa a capacidade de o Almada Forum obter os resultados pretendidos do seu sistema de gestão ambiental.

Na identificação das questões externas considerou-se o meio em que a Almada Forum se insere e opera, incluindo a sua dinâmica e tendências, para identificar como o meio pode influenciar ou por ele ser afetado relativamente às condições operacionais e ambientais. As questões externas foram consideradas a nível local, regional, nacional e internacional.

Foram consideradas condições ambientais relevantes, tais como a qualidade do ar, a qualidade da água, a disponibilidade dos recursos naturais. Foram ainda consideradas questões culturais, sociais, políticas, legais, regulamentares, financeiras, tecnológicas, económicas, naturais e concorrenciais.

Na identificação das questões internas foi tido em conta questões a um nível de entendimento genérico, associadas ao conhecimento e ao desempenho da Organização, à infraestrutura e à sua orientação estratégica. Nesta abordagem foram considerados também os serviços oferecidos, as tecnologias utilizadas, as suas capacidades em termos de recursos, incluindo as pessoas e o conhecimento.

Desta análise foram identificadas situações de risco e de oportunidade para o Almada Forum bem como ações para os tratar, encontrando-se as mesmas na Matriz de Riscos e Oportunidades.

A identificação das partes interessadas no Almada Forum resultou de uma reflexão dos responsáveis dos processos e da Gestão de topo. Constituem partes interessadas, internas e externas ao Almada Forum, todas as entidades ou intervenientes que afetam/são afetados ou podem afetar/ser afetados por uma decisão ou atividade dos mesmos. O Almada Forum identificou as partes interessadas que considera relevantes no contexto do seu sistema de gestão ambiental e determina quais as suas necessidades e expetativas.

Algumas expetativas das partes interessadas refletem necessidades e expectativas obrigatórias por terem sido integradas em leis, regulamentos, autorizações e licenças.

Da análise destas partes interessadas foram igualmente identificadas situações de risco e/ou oportunidades, refletidos posteriormente na Matriz de Riscos e Oportunidades.

OS RISCOS E OPORTUNIDADES

O risco é efeito da incerteza num resultado esperado (qualquer incerteza pode ter resultados positivos ou negativos). O risco pode ser tratado, considerando a probabilidade de algo acontecer e as consequências potenciais desse acontecimento.

A oportunidade é considerada como sendo uma situação favorável à obtenção do resultado pretendido. Uma oportunidade pode advir de uma nova tecnologia que não estava disponível, de novos fornecedores potenciais, alterações de preço de materiais e mão-de-obra, entre outros.

O Almada Forum determinou e documentou os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões externas e internas e às partes interessadas.

Ao identificar e tratar os riscos e oportunidades o Almada Forum pretende prevenir efeitos indesejados ou acidentes e alcançar a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Os riscos e as oportunidades determinados são inventariados numa matriz, sendo avaliados, registados e revistos seguindo critérios estabelecidos no respetivo Procedimento Identificação de Riscos e Oportunidades.

Para os aspetos ambientais adversos, quando classificados como Significativos deverão ser identificados Riscos e tratados de acordo com o Procedimento Identificação e Avaliação de Riscos e Oportunidades. Para os aspetos ambientais positivos poderão ser identificadas Oportunidades sendo as mesmas tratadas de acordo com o Procedimento atrás referido.

07. ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS E IMPACTES ASSOCIADOS

No Almada Forum, os Aspetos Ambientais (AA), foram identificados e avaliados pelo Diretor do Centro com a colaboração do Diretor de Operações, Diretor de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, tendo-se utilizado a metodologia definida no Procedimento Identificação e Avaliação de Aspetos Ambientais, considerando uma perspetiva do ciclo de vida.

A perspetiva de ciclo de vida implica a consideração do ciclo de vida material associado ao produto/serviço, não requerendo uma avaliação detalhada. O Almada Forum determinou quais as etapas do ciclo de vida que podem controlar ou influenciar tendo definido as seguintes: obtenção de matérias-primas, o design e desenvolvimento, a produção, o transporte/entrega, a utilização, o tratamento no fim de vida/destino final.



Esta metodologia encontra-se refletida no procedimento Identificação de aspetos e avaliação de impactes ambientais.

IDENTIFICAÇÃO DE ASPETOS AMBIENTAIS

Segundo a metodologia definida, o levantamento dos aspetos e respetivos impactes ambientais permite ao Almada Forum ficar a conhecer o seu desempenho ambiental real, tendo em consideração os seguintes aspetos:

- Os fluxos de entrada, que podem trazer impactes ambientais diretos e indiretos, associados aos consumos verificados nos diversos setores de trabalho e os fluxos de saída associáveis à produção resultante de um processo de atividade, produto ou serviço;
- A poluição e os danos causados pela atividade da empresa em situação de funcionamento normal, paragens, arranques, períodos de manutenção e outras situações de risco;
- A planificação dos produtos, processos e influência dos seus impactes sobre o Ambiente.

Os aspetos e impactes ambientais do Almada Forum são compilados num registo interno de aspetos e impactes ambientais, contendo a seguinte informação:

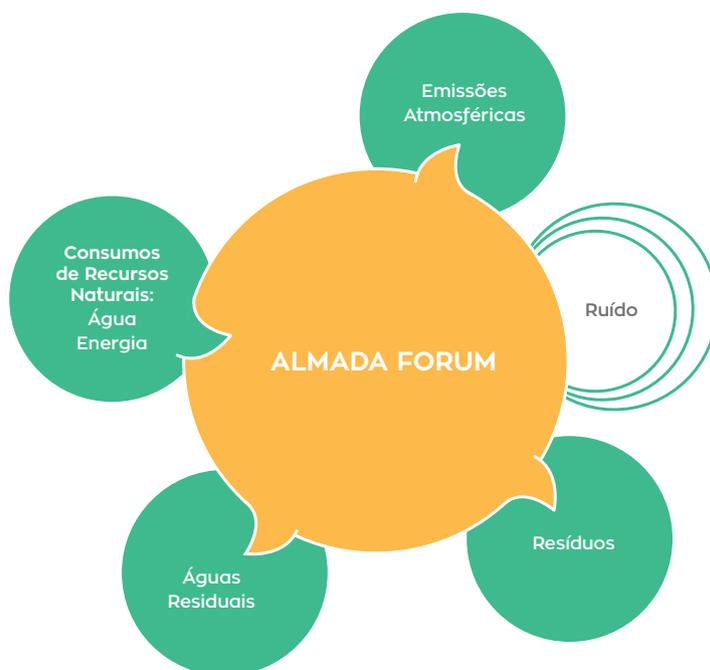
- Lista de atividades, produtos e serviços que geram aspetos ambientais;
- Lista dos aspetos e respetivos impactes ambientais. A identificação contempla os aspetos com efeitos adversos para o Ambiente;
- Tipo de incidência que tem sobre os seus aspetos ambientais, salientando os seus Aspetos Ambientais diretos e indiretos;
- As Etapas do ciclo de vida;

- Divisão das suas atividades por condição de operação:
 - Situação Normal (N): refere-se às condições normais em que ocorre a atividade;
 - Situação Anormal (A): refere-se às situações de paragem, arranque, manutenção, limpeza e outras situações anómalas da organização;
 - Situação de Emergência (E): refere-se às situações em que ocorre um acidente (exemplo: incêndio, derrame, sismo, etc.);
- Resultado da avaliação da sua significância;
- Mecanismos de controlo existentes na Empresa, para os aspetos e respetivos impactos ambientais.

Cada Aspeto Ambiental foi identificado com base no seu Impacto Ambiental, sendo considerados:

- Consumo de recursos naturais;
- Produção de resíduos;
- Descarga de efluentes líquidos;
- Emissões atmosféricas;
- Ruído ambiental.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DOS ASPETOS AMBIENTAIS NO ALMADA FORUM



IDENTIFICAÇÃO DE (NOVOS) ASPETOS AMBIENTAIS

Todos os colaboradores podem identificar novos aspetos ambientais associados aos seus processos, atividades, produtos ou serviços apresentando-os ao Diretor de Centro.

O Diretor de Centro em colaboração com o Diretor de Operações, Diretor de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, avaliam conjuntamente com o proponente se de fato se trata de um novo aspeto ambiental e em caso afirmativo garante a sua inclusão na lista de aspetos e impactes ambientais do processo correspondente.

A identificação de novos aspetos ambientais é um processo contínuo de procura, que se apoia em:

- Análise de relatórios de monitorização;
- Análise de relatórios de auditorias internas e externas;
- Contacto direto e constante com as atividades e os colaboradores;
- Análise de fichas técnicas e de segurança de novos produtos;
- Análise da documentação técnica de novos equipamentos;
- Análise das alterações de processo;
- Análise de alterações do meio envolvente;
- Análise de alterações da legislação e outros requisitos;
- Preocupações das partes interessadas.

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA DOS ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS

A avaliação da significância de impactes ambientais baseia-se numa análise crítica dos aspetos ambientais, intercetando os processos, atividades, produtos e serviços existentes na Multi Portugal SA com os potenciais impactes ambientais.

A metodologia consiste na atribuição de pontuações aos critérios selecionados:

- I. Severidade de Impacto (S)
- II. Frequência ou Probabilidade de ocorrência (F/P)
- III. Previsão da Magnitude (M)
- IV. Capacidade de Controlo/Capacidade de Influência (CC/CI)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO (S)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO - (S)

1 - **Muito Pouco** (ex: poluentes não perigosos, consumo de recursos naturais renováveis abundantes, sem incomodidade ou não aplicável)

2 - **Pouco** (ex.: poluentes biodegradáveis, consumo dos recursos naturais renováveis escassos, zona mista)

3 - **Médio** (ex.: poluentes orgânicos /orgânicos perigosos para o Ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis abundantes, zona sensível sem reclamações)

4 - **Elevado** (ex: poluentes tóxicos / perigosos para o meio ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis escassos, zona sensível e/ou existentes de reclamações de partes interessadas ou consumos abundantes)

Nota: Considerar o recurso abundante se corresponder a uma obtenção fácil e considerado escasso se for de obtenção difícil.

II. FREQUÊNCIA / PROBABILIDADE (F)

A “Frequência” aplica-se a condições de funcionamento normal e a “Probabilidade” a condições anormais ou de emergência.

II. FREQUÊNCIA (situações de funcionamento normal) - (F)	
REGIME ANUAL	REGIME DIÁRIO
1 - pelo menos anualmente	inferior a 1 hora
2 - pelo menos mensalmente	entre 1 a 8 horas
3 - pelo menos semanalmente	entre 8 a 16 horas
4 - pelo menos diariamente	superior a 16 horas

II. PROBABILIDADE (situações de funcionamento anormal ou emergência) - (F)
1 - nunca aconteceu
2 - ocorreu pelo menos 1 vez no histórico da empresa
3 - ocorreu há mais de 1 ano
4 - ocorreu há menos de 1 ano

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE (M)

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE - (M)

- 1 - expressivo a nível do local de operação
- 2 - expressivo a nível da organização
- 3 - expressivo na envolvente da organização
- 4 - expressivo a nível nacional/ internacional

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO (CC)/ CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA (CI)

O critério “Capacidade de Controlo” é indicativo da(s) medida(s) que o Almada Forum dispõe para minimização dos impactes associados aos seus aspetos ambientais diretos ou a “Capacidade de

Influência” que o empreendimento dispõe para a minimização dos impactes, associados aos seus aspetos ambientais indiretos.

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO - (CC)

- 1 - sem potencial para controlar
- 2 - com procedimentos / práticas definidas mas não implementadas
- 3 - com procedimentos / práticas implementadas e potencial de melhoria
- 4 - com procedimentos / práticas implementadas

IV. CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA - (CI)

1 - sem potencial para influenciar

2 - influenciado informalmente através de comunicação de boas práticas

3 - influenciado formalmente através da aplicação de contratos / procedimentos

4 - influenciado através da implementação de SGA / realização de auditorias

Sempre que o produto da pontuação atribuída aos critérios, Severidade, Frequência/ Probabilidade e Previsão de Magnitude for igual ou superior a 24 ou a Severidade =4, o aspeto é considerado significativo, devendo o Almada Forum desenvolver meios de controlo para esse aspeto significativo.

Seguidamente é aplicado o filtro da Capacidade de Controlo/ Capacidade de Influência, utilizando a seguinte fórmula:

SIGNIFICÂNCIA DO IMPACTO

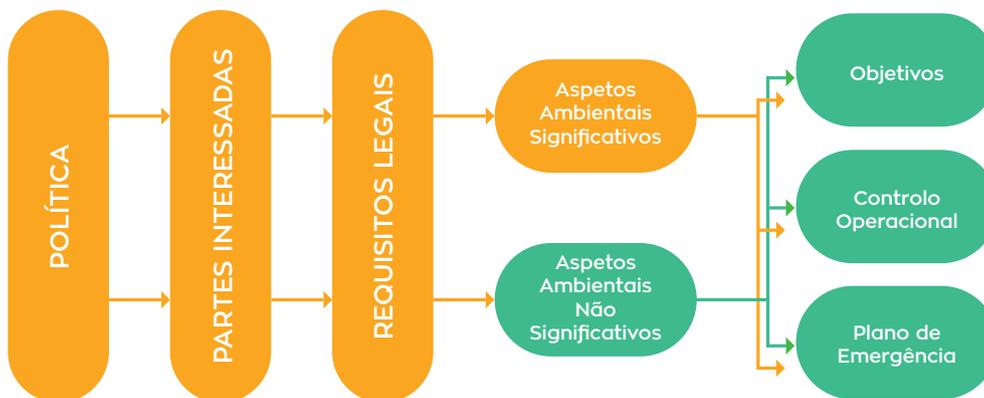
=

(Severidade x frequência ou probabilidade x magnitude)
÷ capacidade de controlo ou capacidade de influência

Se o valor final for igual ou superior a 12, ou o critério Severidade se encontra avaliado como 4 e não se encontra controlado, o aspeto ambiental será significativo.

Perante um aspeto considerado significativo, e se não estiver controlado (Capacidade de Controlo ou Capacidade de Influência igual a 1, 2 ou 3), deve ser sujeito a uma definição de ações necessárias para garantir a redução da sua significância e/ou o seu controlo.

ESQUEMA DE CONTROLO DOS ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS



Um aspeto significativo e/ou não controlado carece de atuação prioritária através da criação de objetivos e metas e/ou controlo operacional/ plano de segurança. Os objetivos e metas estão definidos no Programa de Gestão Qualidade, Ambiente, Segurança.

Os Aspectos Ambientais sobre os quais se detém o controlo da gestão são classificados como Aspectos Diretos; os Aspectos que a organização pode influenciar são classificados como Aspectos Indiretos.

COMUNICAÇÃO DOS ASPECTOS E RESPECTIVOS IMPACTES AMBIENTAIS DA EMPRESA

As comunicações relacionadas com os Aspectos Ambientais significativos são divulgadas aos diferentes níveis funcionais relevantes, em reuniões diversas, em ações de sensibilização/ formação, cartazes informativos, Manual de Boas Práticas e correio eletrónico, entre outras formas de divulgação, utilizando na comunicação com o exterior e comunidade local o site e redes sociais.

REVISÃO À AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA AOS IMPACTES DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

A lista de aspetos e impactes ambientais por processo / atividade pode ser revista sempre que:

- Seja feita uma revisão pela Gestão;
- Sejam concretizados as medidas definidas para a sua redução (objetivos e metas);
- Houver alterações significativas nos processos, atividades, produtos ou serviços da organização ou na sua envolvente;
- Haja alterações significativas ao registo de legislação aplicável ou nos requisitos subscritos pela organização;
- Ocorra feedback de incidentes ambientais, reclamações e/ou não conformidade identificadas.



ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS – DIRECTOS

Áreas	Atividade (s)	
	Sub - Atividade (s)	Operação
Publicas Comuns Interiores	Restauração area comum	Utilização das instalações
Publicas Comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Publicas Comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Publicas Comuns Interiores	Fontes	Utilização das instalações
Publicas Comuns Interiores	Estacionamento	iluminação
Publicas Comuns Interiores	Climatização da area comum	utilização dos dry coolers e torre de arrefecimento
Areas publicas comuns exteriores	Estacionamento	iluminação
Areas publicas comuns exteriores	Fonte e lagos	Utilização
Areas técnicas interiores	Corredores técnicos	iluminação
Areas técnicas interiores	Sala da manutenção	Operação da sala
Areas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Areas técnicas exteriores	Zona técnica cobertura	Equipamentos AVAC ; PT4 ; torre de arrefecimento
Serviços técnicos de Manutenção	Serviços	Manutenção
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços de Segurança	Serviços	Utilização da Sala
Administrativa	Administrativa	Funcionamento
Administrativa	Zonas de Refeição + Instalações Sanitárias	Administrativa

Aspeto Ambiental	Impactes Ambientais Associados	Condições Operacionais N/A/E
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N

ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS - INDIRETOS

Áreas	Atividade (s)	
	Sub - Atividade (s)	Operação
Publicas Comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Areas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Areas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Areas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços técnicos de Jardinagem	Serviços	Jardinagem
Lojas	Geral	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Fotografia	Funcionamento
Lojas	Clinica Dentária	Funcionamento
Lojas	Clinica	Funcionamento
Lojas	Lavagem Auto	Funcionamento
Lojas	Lavagem Auto	Funcionamento
Lojas	Lavagem Auto	Funcionamento
Lojas	Cabeleireiros	Funcionamento
Lojas	Farmácia	Funcionamento

Descriitor	Etapa do ciclo de vida					
	OMP	D	P	T/E	U	TVF/ DF
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Energia			x			
Energia			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Energia			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			

Aspeto Ambiental	Impactes Ambientais Associados	Condições Operacionais N/A/E
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Resíduos de baterias derivados das máquinas de limpeza	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N

Condições Operacionais - N (normal) / A (anormal) / E (emergência)

Medidas de controlo / mitigação

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço.

PRA.AF.05 Controlo Operacional Jardim

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

08. PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA

O Almada Forum estabeleceu Objetivos e Metas Ambientais documentados a todos os níveis e funções relevantes dentro da Organização. Estes Objetivos Ambientais são consistentes com as políticas e incluem compromissos de prevenção da poluição, de cumprimento das obrigações de conformidade, da melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Para atingir os Objetivos e Metas ambientais, o Almada Forum elaborou e implementou um Programa de Gestão

Qualidade, Ambiente e Segurança tendo em conta as obrigações de conformidade, os aspetos ambientais significativos, as opções tecnológicas e os requisitos operacionais e de negócio, bem como o ponto de vista das partes interessadas.

Neste Programa, com a indicação dos Objetivos e Metas Ambientais considerados para os diferentes descritores, são também referidos os Indicadores, as Ações projetadas e implementadas.

RESULTADO DO PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA EM 2020.

Anualmente é elaborado o Programa de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança, onde se detalham as instruções a seguir para assegurar que os Objetivos e Metas

Ambientais sejam atingidos, no prazo previsto e de acordo com a responsabilidade previamente definida.



RESULTADO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA ANO DE 2020:

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - 2020				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 1	Gestão da Produção de Resíduos Específica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante em relação ao ano anterior (Kg / n.º de Visitantes)	Formação e treino em separação de resíduos e ambiente de todos os novos elementos das equipas residentes do AF.	Objetivo cumprido, com 146 grs por visitante, o que representa valor idêntico ao do ano anterior
objetivo 2	Gestão da Taxa de Reciclagem	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)	Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações recorrentes.	Objetivo cumprido com 99,05% de valorização, com o contributo das ações de sensibilização, formação e esforço das equipas na verificação de resíduos não segregados

CONSUMO DE ÁGUA - 2020

	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 3	Gestão do consumo de Água	Manter 7.500 m ³ ano - consumo de Água SMAS nos Serviços Comuns.	Sensibilização das Equipas para medidas de atuação imediata para a diminuição de consumo de água nas várias atividades. Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de ação imediata. • Assegurar a utilização de águas subterrâneas para uso nos sanitários (instalações publicas).	Objetivo cumprido e superado, com um total ano de 3548 m ³ , com forte impacto pela redução do número de visitantes.
objetivo 4	Gestão do consumo de Água Específico	Manter o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns para 0,50 Lt por visitante. (lts / visitante)	• Assegurar a correta separação das redes dos consumos de água dos serviços comuns, através da monitorização do consumos das Instalações sanitárias (água de consumo humano-lavatórios)	Objetivo cumprido, com 0,40 Lts por visitante

CONSUMO DE ENERGIA - 2020				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 5	Gestão do consumo específico de energia elétrica	Redução do consumo específico total de energia elétrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m ² -ABL)	Otimização do funcionamento dos sistemas de iluminação e climatização. Manter o acompanhamento regular dos parâmetros de arranque do sistema de climatização, em função da temperatura ambiente exterior. Alteração de toda a iluminação para tecnologia Led.	Meta cumprida com redução de 22,77% devido à substituição da iluminação existente para Leds que ainda decorreu e forte impacto pela redução do consumo devido ao ano pandémico.
	Gestão do consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo total de energia elétrica em 5% (Excluindo Lojas)		Meta cumprida com redução de 22,77% devido à substituição da iluminação existente para Leds que ainda decorreu e forte impacto pela redução do consumo devido ao ano pandémico.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO - 2020				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 7	Divulgar informação Ambiental a partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos Mupis internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.	Meta cumprida com a divulgação e sensibilização ambiental através da rede social Facebook mantendo-se publicações mensais regulares com referência a boas práticas ambientais (poupança no consumo de água, eletricidade, reciclagem, etc.)
		Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial.	Definição de conteúdos. Manter pontos de informação atuais e divulgação adicional nos Mupis internos.	Meta cumprida com a divulgação da campanha ambiental nos mupis e diretórios digitais, bem como na homepage do website do Almada Forum e Facebook e tela de grande dimensão na fachada principal do edifício.

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021:

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021 :				
	Áspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 1	Produção de resíduos	Gestão da Produção de Resíduos Especifica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante (0.100 kg) (Kg / n.º de Visitantes)	Formação e treino em separação de resíduos e ambiente de todos os novos elementos das equipas residentes do AF. Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações reincidentes.
objetivo 2		Gestão da Taxa de Reciclagem	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)	

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021				
	Áspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 3	Consumo de água	Gestão do consumo de Água	Manter nos 6.000 m ³ ano - consumo de Água SMAS nos Serviços Comuns.	Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de ação imediata. Implementação de equipamentos com menor consumo (torneiras e autoclismos). Reutilização Águas de purga da Torre de Arrefecimento. Ampliação a outros locais a utilização de águas subterrâneas. Instalação de sistema de monitorização de consumos com alarmes. Instalação válvulas de corte com horários de abertura e fecho.
		Gestão do consumo de Água Específico	Manter o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns em 0.50 Lt por visitante. (lts / visitante)	
objetivo 4				

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 5	Consumo de energia	Gestão do consumo específico de energia elétrica	Redução do consumo específico total de energia elétrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m ² -ABL)	Implementação de Novo Sistema de GTC. Continuação implementação de iluminação Led. Instalação Novos equipamentos Avac mais eficientes.
		Gestão do consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo total de energia elétrica em 5% (Excluindo Lojas)	

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2021				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 7	Comunicação com Partes interessadas	Divulgar informação Ambiental a partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos Mupis digitais internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.
			Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial	

09. DESEMPENHO AMBIENTAL E INDICADORES

No capítulo dos indicadores não serão apresentados dados relativos à eficiência dos materiais, dado que a atividade do Almada Forum se centra na área da gestão e operação do Centro Comercial.

Não serão também apresentados dados relativos às emissões gasosas pela condição de isenção de monitorização atribuída ao Almada Forum, nas principais fontes fixas de emissões gasosas existentes, como é o caso das caldeiras de aquecimento das águas do sistema de climatização e grupos geradores de emergência, conforme evidenciado no Capítulo 9.4.

Pelo exposto consideramos que estes indicadores não se aplicam à atividade do Almada Forum.

9.1 - RECURSOS NATURAIS

O Almada Forum, como grande utilizador de energia, utiliza fundamentalmente a energia elétrica em diferentes atividades como iluminação, climatização e elevação (escadas, tapetes rolantes e elevadores).

9.1.A - ANÁLISE DA GESTÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: ANO 2018 A 2020

Relativamente ao Aspeto Ambiental Consumo de Energia, o Almada Forum implementou as ações que se descrevem, numa perspetiva de melhorar a sua eficiência, procurando a diminuição do impacte associado ao Aspeto Ambiental considerado:

- Auditorias Energéticas;
- Certificação Energética dos Edifícios concluída, tendo obtido Certificado de Energético SCE 134536729 com a classificação de B- Edifício sujeito a Plano de Racionalização Energética (PRE), devido a ter um consumo de energia superior a 2,5 GWh / ano. O PRE preconiza atingir uma poupança de 5% no consumo de energia final no prazo máximo de 6 anos.

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA

A principal medida de racionalização estabelecida no PRE, é a substituição de toda a iluminação interior e exterior por tecnologia led, trabalhos que se encontram em curso.

Em cumprimento do Plano de Racionalização Energética foi elaborado o respetivo Relatório de Execução e Progresso (4º ano), e submetido na Adene em 22 março de 2021.

Este apresenta como conclusão um excelente desempenho nas reduções verificadas no quarto ano de vigência do PRE (2017).

Os consumos foram significativamente inferiores (-34,4%) ao previsto para o ano 2020 e superaram já as metas de redução mínimas definidas na legislação (-5%) e correspondem a uma redução de 41,4% face ao ano base.

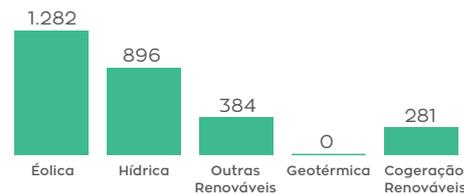
A evolução anual no triénio 2018 - 2020 dos consumos globais de energia elétrica é apresentada no gráfico que se segue, com uma evolução muito favorável de - 22,77% em 2020 nos consumos totais abrangendo Serviços Comuns, Climatização e Parques, conforme evidenciado nos quadros seguintes, o que permitiu cumprir e superar largamente o objetivo para esta meta, que apontava -5,00%.

Evolução Consumos Totais de Energia Serviços Comuns, Climatização e Parques (MWh)



Dentro dos consumos totais de energia no ano de 2020, identifica-se no gráfico em baixo a proveniência de fontes de energias renováveis consumidas, em que no total de 4852 MWh consumidos, 2844 MWh tem origem em fontes renováveis, o que representa 58,62%.

Origem Energias Consumidas 2020 (MWh)



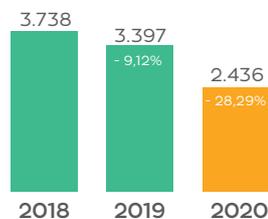
Seguidamente passamos a analisar os consumos dos equipamentos que maior impacto tem no consumo de energia elétrica, sendo a climatização e parques de estacionamento responsáveis por cerca de 65% do consumo global da energia em análise.

O Almada Forum continua a desenvolver esforços para minimizar tais consumos.

Nos consumos de climatização e parques de estacionamento regista-se em 2020 uma redução de 28,29%, resultado do forte impacto do ano atípico que atravessámos devido á pademia.

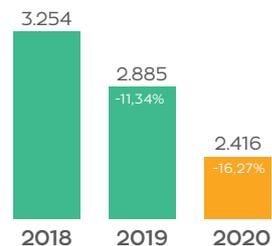
Entre outras ações, resultado conseguido através da constante monitorização dos sistemas de climatização, com ajustes de horários quase permanentes e ajuste de parâmetros de funcionamento, conforme evidenciado no gráfico que se segue:

Evolução Consumos Climatização e Parques (MWh)



No que se refere aos Serviços Comuns e como se pode verificar pelo gráfico seguinte, em 2020 verificou-se uma redução significativa de -16,27%. Este deveu-se principalmente ao ajuste constante de horários de funcionamento, iluminação e forte impacto da redução da atividade pelo ano atípico que atravessámos.

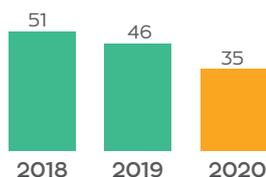
Evolução Consumos Serviços Comuns (MWh)



Os consumos de energia elétrica resultam numa emissão de gases com efeito estufa para a atmosfera. No gráfico a seguir são convertidos os consumos totais de energia elétrica, no triénio 2018-2020, para emissões de CO₂.

Em conformidade com os resultados apresentados nos consumos totais deste recurso, no período em análise as emissões de CO₂ registaram também uma redução significativa de 22,77%.

Emissões de CO₂ (Ton)

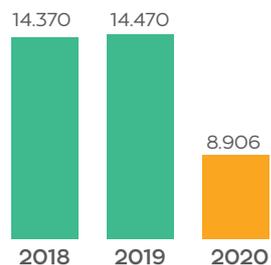


Considerando que:
1 Kwh = 0,290 TEP
1 TEP = 0,025 t de CO₂

Para evidenciar como decorreu o desempenho ambiental do Almada Forum, apresentam-se mais alguns indicadores onde foi considerado o número de visitantes anual da instalação por se considerar mais representativo da atividade da gestão do centro comercial.

No período em referência 2018 a 2020, e concretamente no ano de 2020, verifica-se uma redução substancial do número de visitantes, com um valor de - 38,45%, que representa menos 5.564 milhões de visitantes, devido ao período pandémico e fortes restrições na atividade das lojas.

Número de Visitantes do Almada Forum / Ano (Milhares)



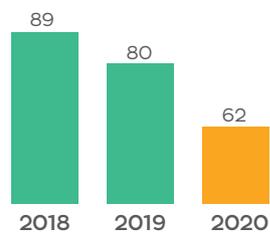
O consumo específico de energia elétrica, apresentado de seguida, reflete o decréscimo substancial de visitantes já referido, o que representou um acréscimo de 25,49% kwh por visitante.

Consumo Específico Total de EE por Visitante (KWh)



Em consonância com os registos apresentados para o consumo global de energia, regista-se, no gráfico seguinte, uma redução significativa de 22,77%, o que resulta na meta atingida do programa de gestão que apontava para uma redução de 5%. Este resultado é mais uma vez devido ao ano atípico que atravessámos.

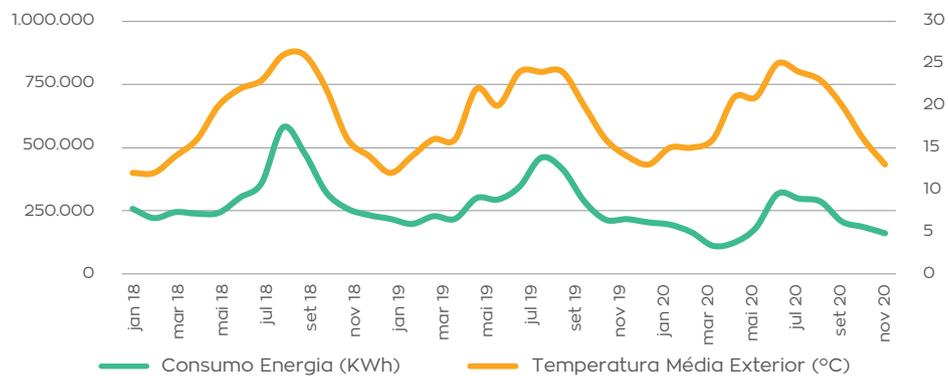
Consumo Total Específico de Energia (Kwh/m² ABL)



Sensíveis ao facto do recurso de energia ser um grande consumidor interno, que se encontra associado aos equipamentos de climatização, o Almada Forum tem como preocupação monitorizar as temperaturas exteriores, de modo a assegurar um equi-

líbrio adequado dos consumos do sistema, com o objetivo de evitar desperdícios a este nível, com o compromisso de manter o bem-estar dos nossos visitantes, situação espelhada no gráfico que se segue, sem ocorrência de desvios significativos.

Consumo Energia Avac vs Temperatura média exterior 2018 a 2020



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Outras ações implementadas, ao longo dos vários anos, as quais continuam válidas e alvo de preocupação constante, no sentido de garantir a sua eficácia com forte contributo para apoio na racionalização e redução dos consumos energéticos.

Destas destacam-se:

- Ajuste dos períodos de funcionamento das bombas dos circuitos AVAC;
- Otimização do funcionamento das UTA's;
- Aumento do recurso ao free cooling diurno e noturno;
- Manutenção e otimização geral às baterias de compensação do fator de potência;
- Otimização do funcionamento dos dry coolers durante o Verão;
- Utilização prioritária da torre de arrefecimento em detrimento do funcionamento dos dry coolers;
- Instalação de um Sistema de Gestão de Energia (automatização de circuitos);
- Continuação da Instalação de lâmpadas led no edifício (exterior e interior)
- Instalação de sensores para controlo do fluxo luminoso;
- Otimização do funcionamento dos ventiladores dos parques de estacionamento;
- Substituição de unidades de expansão direta tradicional por unidades de expansão direta com variador de velocidade;
- Instalação de variadores de velocidade bombas circuito água gelada.

9.1B - CONSUMO DE ÁGUA

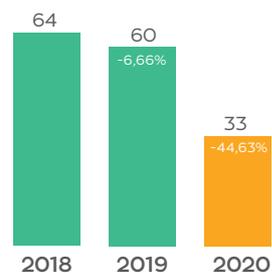
O consumo de água no Almada Forum provém de duas fontes: rede de abastecimento público e de um furo devidamente licenciado.

9.1B.1 - Análise da Gestão do Consumo de Água - Ano 2018 a 2020

No que se refere ao consumo doméstico, o Almada Forum consome água essencialmente nas suas atividades internas e externas de limpeza, na restauração (lojas) e nas instalações sanitárias.

Apresentam-se, nos quadros seguintes, indicadores da evolução dos consumos de água de abastecimento dos Serviços Comuns do Centro Comercial e Lojas de 2018 a 2020:

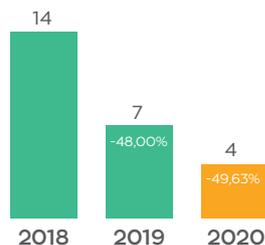
Total Consumos Água-Serviços Comuns e Lojas (Mil m³)



Pela análise do gráfico atrás apresentado, para o consumo total de água nas diferentes atividades e utilizadores, em 2020 regista-se uma redução de -44,63%, face ao ano anterior, reflexo das restrições impostas pelo ano atípico, redução do número de visitantes e conjugado com o esforço de substituição de inúmeros contadores e diversas correções nas tubagens da rede de abastecimento de águas subterrâneas para os sanitários, eliminando problemas técnicos e algumas fugas.

O consumo de água com referência aos serviços comuns, regista uma redução de -49,63%, também reflexo das restrições impostas pelo ano atípico, redução do número de visitantes. Continuaram os trabalhos para identificação e eliminação dos problemas de ordem técnica na rede de água do furo exclusivamente para sanitários, já atrás referidos e consequentemente originou um menor recurso à utilização de água potável para sanitários. Com esta redução foi possível atingir o objetivo traçado para o ano de 2020, (na ordem dos 7.500 m³) para os serviços comuns, que registou no final do ano um consumo de 3548 m³.

Total Consumo de Água - Serviços Comuns (Mil m³)



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Ações implementadas pelo Almada Forum:

- Sensibilização das Equipas para diminuição de consumo de água.
- Monitorização de consumos e comparativo de consumos homólogos da água consumida.
- Substituição de inúmeros contadores não só de lojas como parciais da rede do centro com ligação á plataforma Wemeter;
- Foram realizadas mais algumas alimentações de água não potável em linhas que estavam a ser alimentadas por potável
- Verificações diárias instalações sanitárias para identificar possíveis anomalias e corrigir em tempo útil.
- Ações de sensibilização junto das equipas para verificações constantes de possíveis fugas, ou avarias que originem desperdício de água;
- Continua utilização de redutores de caudal em todas as torneiras dos lavatórios das instalações sanitárias.

Os Consumos Totais de Água nas Lojas apresentam uma redução substancial de -43,96%, reflexo direto da redução do número de visitantes e o forte impacto pela redução da atividade pelo ano pandémico que atravessámos.

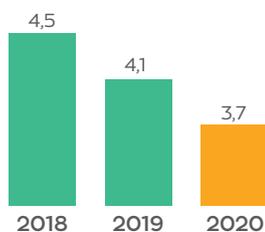
Total Consumo de Água - Lojas (Mil m³)



Tal como para a Energia, os valores dos consumos de água dependem diretamente do número de visitantes do Almada Forum, fazendo sentido analisar o desempenho deste indicador específico por visitante, e evidenciados nos gráficos que a seguir se apresentam.

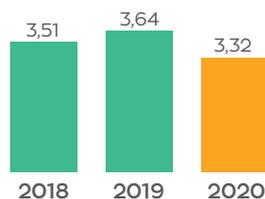
O consumo específico global em 2020, apresenta uma redução para 3,7 litros de água por visitante, devido como já referido, á redução do número de visitantes e o forte impacto pela redução da atividade. Este decréscimo representa uma redução de 0,4 litros por visitante, e corresponde a -10,03% face ao ano anterior.

Consumo Específico de Água por Visitante Serviço Comum + Lojas (Litros)



Sendo a restauração o consumidor mais intensivo, faz sentido avaliar o consumo específico de água nas Lojas o qual regista uma redução para 3,32 litros por visitante, o que corresponde a - 0,33 litros por visitante.

Consumo Específico de Água Lojas por Visitante (Litros)



O gráfico seguinte apresenta os valores do consumo específico de água, referente aos Serviços Comuns, o qual regista em 2020 um valor de 0,40 litros/visitante, e representa uma redução de -18,16% novamente reflexo do forte impacto pela redução da atividade e redução do número de visitantes.

Consumo Específico de Água - Serviços Comuns por Visitante (Litros)



9.1B.2 - CONSUMO DE ÁGUA DE CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA

O Almada Forum dispõe de uma autorização de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação de água subterrânea, correspondente a um furo vertical. O regime de exploração é titulado pela autorização de utilização nº A018246.2016.RH5A, emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e permite um volume de captação de 13.500 m³ mensal para o mês de maior consumo e um volume total anual de 118.000 m³.

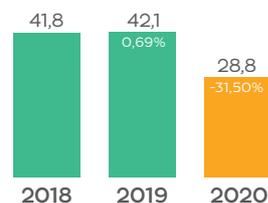
Caracterização e finalidades permitidas:

Rega, atividades recreativas ou de lazer como lagos e outras atividades como lavagens e descargas exclusivas para aparelhos sanitários.

Em cumprimento da licença de utilização encontra-se instalado um caudalímetro, para garantir o controlo do volume extraído, com leituras de periodicidade mensal, as quais são registadas trimestralmente no site da entidade licenciadora (APA).

De seguida apresenta-se o mapa com consumos totais da água subterrânea, sendo que, pela leitura do mesmo, é possível constatar que os volumes anuais de extração de água subterrânea foram respeitados.

Total Consumos de Água Subterrânea (Mil m³)



Conforme se pode verificar no gráfico atrás representado, o consumo de água subterrânea teve um substancial decréscimo de -31,50% e que resulta da substancial redução do número de visitantes verificado pelo ano pandémico que atravessámos. Manteve-se ainda assim um constante acompanhamento de horários e paragens sobre o sistema da rede de rega sempre que se verifica não haver necessidade de atuar, minimizando desperdícios.

Numa perspetiva de consumo anual da rede subterrânea, este representa cerca de 75,60% abaixo do volume anual autorizado (118.000m³).

Analisando este mesmo recurso indexado ao número de visitantes, regista-se em 2020 um acréscimo de consumo, para os 3,24 litros por visitante.

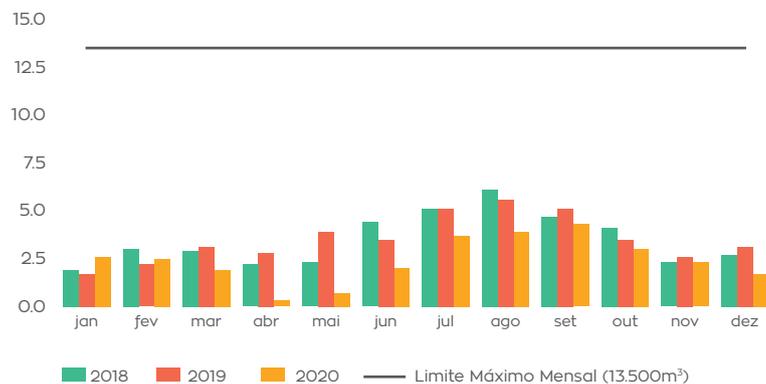
Consumo Específico Águas Subterrâneas por Visitante (Ltr / Visitante)



O gráfico seguinte representa o comparativo de consumos mensais, evidenciando a conformidade com a licença, sendo que o mês de maior consumo com referência ao ano de 2020 foi registado em setembro,

com um total extraído de 4.299 m³, o que representa cerca de 68,16% abaixo do volume mensal autorizado (13.500 m³) para o mês de maior consumo pela licença em vigor:

Comparativo Consumos Mensais de Água Subterrânea - 2018 a 2020 (Mil m³)



9.2 - PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Durante o ano de 2020, o Almada Forum produziu a seguinte tipologia e quantidade de resíduos:

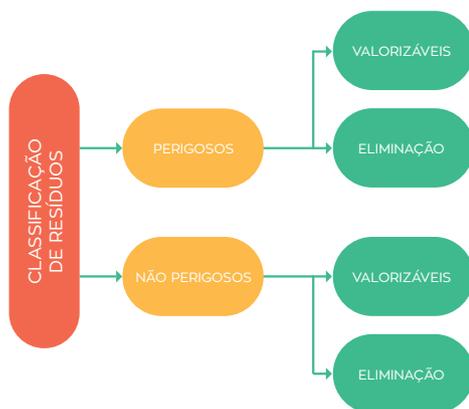
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - ANO DE REGISTO 2020		
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	QTD. PRODUZIDA
LER		(toneladas)
13.05.07	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	13,000
15.01.01	Embalagens de papel e cartão	301,766
15.01.02	Embalagens de plástico	28,773
15.01.02	Embalagens de plástico - Cabides	2,712
15.01.03	Embalagens de madeira	25,714
15.01.04	Embalagens de metal - (Latas)	7,625
15.01.07	Embalagens de vidro - (Vasilhame)	20,880
15.01.10*	Embalagens contaminadas c/ subst perigosas	0,026
15.01.11*	Embalagens sobre pressão	0,046
18.01.03	GIII - Tratados por desinfecção e eliminados como resíduos urbanos	0,058
19.08.09	Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/gorduras	102,000
20.01.08	Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas	289,440
20.01.36	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	0,734
20.01.40	Metal	0,150
20.01.99	Outras fracções não anteriormente especificadas	3,862
20.03.01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	506,728

* Resíduo perigoso

Os dados anteriores são os constantes no Mapa Integrado de Registo de Resíduos do SILIAMB, estando a sua identificação atualizada segundo o código LER (Lista Europeia de Resíduos).

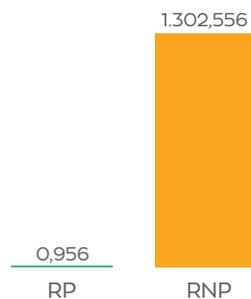
9.2A - ANÁLISE DA GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos produzidos no Almada Forum são caracterizados de acordo com a sua perigosidade (resíduos perigosos ou não perigosos) e o tipo de operação de gestão de resíduos (resíduos valorizáveis ou não valorizáveis), conforme a imagem seguinte:



Os gráficos seguintes demonstram a caracterização dos resíduos produzidos no Almada Forum em 2020.

Resíduos Perigosos e Resíduos Não Perigosos (ton)



RP - Resíduos Perigosos
RNP - Resíduos Não Perigosos

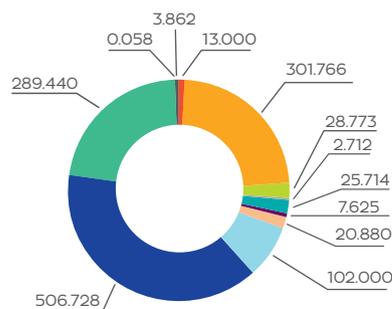
No ano de 2020 foram produzidos um total de 1.303,512 toneladas, das quais se caracterizam em 0,956 (0,07%) Toneladas de resíduos perigosos e 1.302,556 (99,93%) Toneladas de Resíduos Não Perigosos.

Do total de Resíduos Perigosos (956 kgs), 910 kg (95,19%) foram enviados para operação de valorização, e os restantes 46 kg (4,81%) foram enviados para eliminação, conforme evidenciado no gráfico seguinte.

Resíduos Perigosos 2020 (Kg) - Operação gestão de resíduos



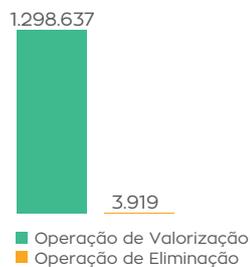
Produção de Resíduos Não Perigosos 2020 (Kg)



- Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água
- Embalagens de papel e cartão
- Embalagens de plástico
- Embalagens de plástico - Cabides
- Embalagens de madeira
- Embalagens de metal - (Latas)
- Embalagens de vidro - (Vasilhame)
- Mistura de gorduras e óleos, da separação óleo/água
- Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos
- Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas
- Gill - Tratados por desinfecção e eliminados como resíduos urbanos
- Outras fracções não anteriormente especificadas

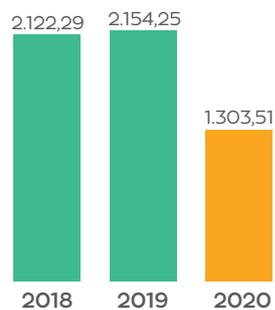
Na gestão dos Resíduos Não Perigosos, 99,70% (1.298.637 kgs) foram submetidos a operações de valorização e 0,30% (3.919 kgs) a operações de eliminação, conforme representado no gráfico seguinte.

Resíduos Não Perigosos 2020 (Kg) - Operação Gestão de Resíduos



Nos quadros seguintes, mostramos a evolução na produção total de resíduos, em toneladas, no período de 2018 a 2020:

Produção Total de Resíduos (Ton)

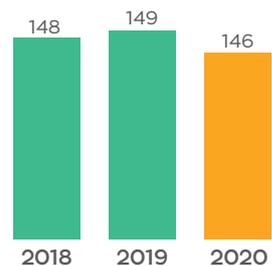


No que se refere à Produção Total de Resíduos em 2020 verifica-se uma redução de 39,49%, face a 2019, resultado do forte impacto da redução da atividade e do número de visitantes, devido á pandemia que se verificou. Não obstante deve ser registado a consciencialização ambiental que se verifica de todos os intervenientes no processo de gestão de resíduos, desde os produtores (na sua maioria lojas) até às equipas com responsabilidades no processo de separação e deposição dos resíduos (equipas residentes).

NOTA: Na produção total de resíduos, apenas se considera os resíduos resultantes da atividade do Almada Forum, não se considerando os resíduos das ações específicas, que embora sendo controlados pela gestão do Centro quanto ao adequado encaminhamento, os mesmos são da responsabilidade dos Lojistas. Como exemplo identificam-se os resíduos de construção e demolição, os óleos alimentares e resíduos gerados nas atividades de manutenção de espaços não comuns.

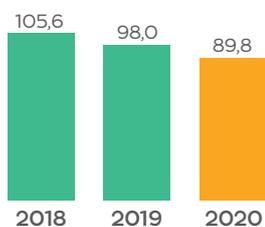
Por tipologia de resíduo e específico indexado a visitantes, a evolução no triénio 2018 a 2020 é a constante das figuras e gráficos seguintes:

Quantidade Total Anual de Resíduos (gr/visitante)



Em 2020, ao associar o total de resíduos produzidos (1.303.512 Kg) aos 8.906 milhares de visitantes do Almada Forum obtém-se um valor específico de 146 gr / visitante, que resulta na redução de 3 gr por visitante, o que representa -1,69% face ao ano anterior, devido á redução de atividade e de visitantes.

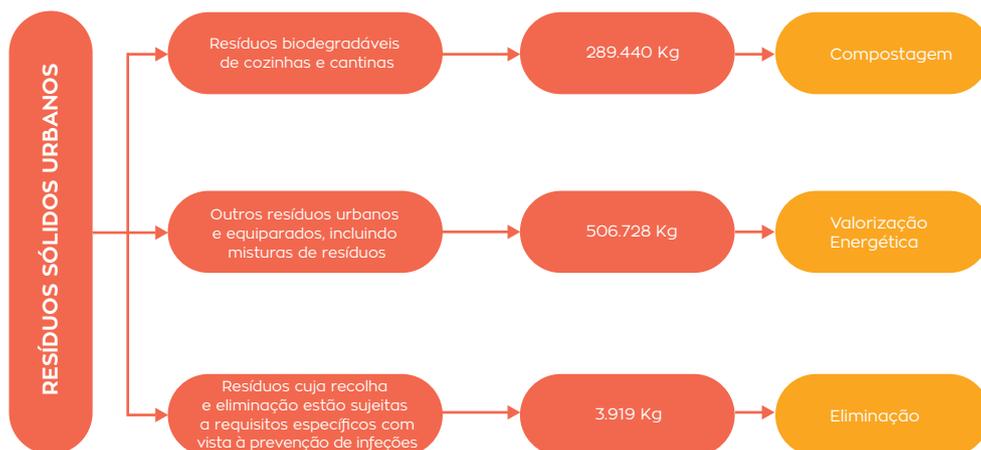
Produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) – Quantidade Total Anual (gr/visitante)



No que refere à produção de um total de 800.087 kgs de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU-2020), cuja caracterização está demonstrada no diagrama seguinte, verifica-se uma redução para 89,8 gr por visitante, o que representa -8,36%, face a 2019.

São enviados para operações de valorização 99,51% deste tipo de resíduos, sendo somente sujeito a operações de eliminação os restantes 0,49%.

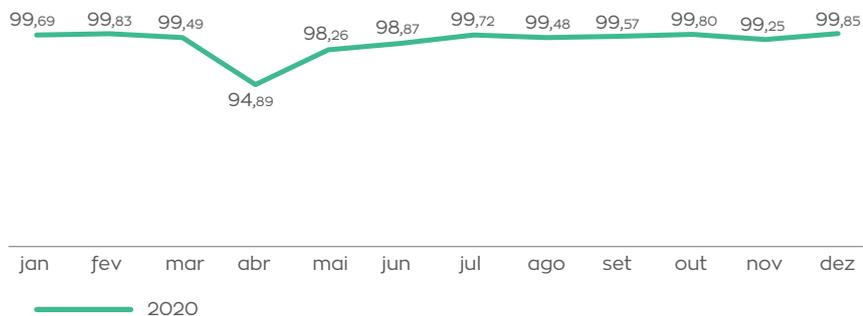
Caracterização dos Resíduos Sólidos Urbanos 2020:



No que se refere á taxa de valorização de resíduos, regista-se o esforço das equipas residentes, dos Lojistas e fornecedores do Almada Forum para uma consciência ambiental cada vez maior.

Conforme já evidenciado no quadro dos resultados dos objetivos de 2020, foi atingida a meta de 99,05% de valorização dos resíduos produzidos, traduzida no gráfico seguinte.

Taxa de Valorização de Resíduos (%)



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Destacamos as seguintes ações que têm sido desenvolvidas com vista a melhorar a capacidade de gestão de resíduos:

- Implementação da capacidade de triagem de resíduos o mais próximo da origem dos resíduos (lojas), de forma a facilitar eventuais correções de deposição incorreta de resíduos;
- Alargamento das fileiras de separação de resíduos de forma a aumentar a valorização dos resíduos;
- Sensibilização dos Lojistas para uma correta separação e descarte de resíduos;
- Sensibilização para a reutilização de materiais nas diferentes áreas e aplicações;
- Sensibilização para a redução da produção de resíduos;
- Sensibilização para a utilização de produtos menos agressivos para o Ambiente.

A compostagem traduz a transformação de toda a parte orgânica dos resíduos indiferenciados num composto, que pode ser utilizado como fertilizante na Agricultura. Sempre com o objetivo final de reduzir a parte de resíduos para aterro e aumentar a parte destinada à valorização.

Os resíduos urbanos provenientes da recolha indiferenciada não são recicláveis, mas são objeto de valorização energética, isto é, são valorizados na medida em que a sua incineração permite produzir energia elétrica.

9.3 - DESCARGA DE EFLUENTES

9.3A - ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Os efluentes líquidos produzidos no Almada Forum, águas residuais domésticas e pluviais, são redes de drenagem separativas, que são encaminhadas diretamente para a rede pública de saneamento, excepto as provenientes dos setores de produção alimentar (exemplo: as lojas da restauração).

Neste caso, os efluentes produzidos são previamente sujeitos a pré-tratamento numa caixa de separadores de gorduras local (loja), sendo encaminhados para um pós-tratamento numa caixa de gorduras geral (centro), à qual é efetuada manutenção periódica estabelecida no plano de manutenção preventiva.

A descarga de efluentes líquidos no Almada Forum encontra-se devidamente licenciada junto dos SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, do Município de Almada.

Emitida através do Ofício com a Ref^a OF_2653 / 2020 / 64200, dos SMAS de Almada, esta encontra-se válida até 28. abril.2021.

Em baixo os resultados obtidos nas análises efetuadas em outubro de 2020 aos efluentes de rede de domésticos e cujos valores se encontram elevados comparativamente com os anos anteriores, mas ainda assim dentro dos parâmetros estabelecidos no Edital 3 / 2012 dos SMAS Almada, á excepção do valor dos Hidrocarbonetos Totais que se encontra acima do valor admissível. Esta situação é justificada pela falta de atividade regular das instalações e consequente falta de caudal.

Com conhecimento da anomalia verificada, foram feitas novas análises cujos resultados já se encontram todos de acordo com os parâmetros estabelecidos no Edital 3 / 2012 dos SMAS Almada.

Parâmetro	Unidades	Resultados - Rede de Esgoto Doméstico out/20	Regulamento SMAS-Edital 3/2012
pH	Sorensen	6,6	6,0 -9,0
CBO5	mg O2/l	560	1000
CQO	mg O2/l	1600	2000
SST	mg/l	500	1000
Óleos e Gorduras	mg/l	50	100
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	43	15
Temperatura	°C	20	30

São também realizadas numa base anual as análises da rede de águas pluviais, as quais revelam a ausência de contaminações relevantes, estando assim em conformidade com os parâmetros estabelecidos no Edital 3 / 2012 dos SMAS Almada.

Parâmetro	Unidades	Resultados - Rede de Esgoto Pluvial out/20
pH	Sorensen	7,2
CBO5	mg O2/l	< 3
CQO	mg O2/l	23
SST	mg/l	17
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	< 0,05

9.4 – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

9.4A – FONTES FIXAS DE EMISSÃO

As principais fontes fixas de emissões gasosas associadas à atividade do Almada Forum prendem-se essencialmente com o funcionamento das caldeiras de aquecimento de águas para o sistema de climatização e grupos geradores de emergência.

9.4A.1 – Caldeiras de Aquecimento

Ainda em conformidade com o Art.º 21 do Decreto-Lei de 78/2004 de 3 de abril, foi solicitada a dispensa de monitorização em março de 2006, tendo sido apresentadas evidências, quer no cumprimento do limite dos caudais mássicos de todos os poluentes, quer na quantidade de horas de funcionamento, inferior a 500 horas por ano.

Atendendo ao facto do cumprimento dos pressupostos, foi concedida a isenção de monitorização nas referidas fontes, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), através do Processo N.º 049/2006.

Salientamos que o Almada Forum está obrigado a possuir o registo atualizado do n.º de horas de funcionamento das caldeiras e enviá-lo anualmente para CCDR-LVT. Pela inalteração dos valores anuais registados, em níveis muito inferiores aos limites legais, a dispensa de monitorização permanece válida.

No ano de 2020, foram registadas o número de horas que se apresentam no quadro que se segue:

Caldeira 1	0,29 horas
Caldeira 2	0,16 horas

A utilização das caldeiras é muito esporádica, por histórico nos períodos de condições climatéricas de temperaturas muito baixas, ou devido a manutenção.

9.4A.2 – Grupos Geradores de Emergência

O Almada Forum disponibiliza dois geradores para o fornecimento de energia em contínuo. Um grupo gerador de 1.000 KVA,

licença de exploração n.º 271/15/3/157, Arq.º 13924-1/12 datada de 18-09-2002, para protecção contra a probabilidade de falha da energia elétrica (rede) no parque de estacionamento, e outro de 800 KVA, licença de exploração n.º 271/15/3/156, Arq.º 13924-1/11 datada de 18-09-2002, para a protecção das zonas comuns da galeria comercial.

Os grupos geradores arrancam somente em situações de emergência e rotinas de manutenção, sendo mantidos registos dos consumos e horas de funcionamento.

9.4B – FONTES DIFUSAS DE EMISSÃO

9.4B.1 – Equipamentos com Gases Fluorados e Fluídos Refrigerantes

O Almada Forum possui um registo onde se encontram listados todos os equipamentos que contêm fluído refrigerante, com identificação do tipo de fluído e quantidade por equipamento, de onde se extraiu o quadro resumo que se apresenta.

QUADRO RESUMO EQUIPAMENTO COM GASES FLUORADOS E COM GASES QUE CONTRIBUEM PARA A DEPLECÇÃO DA CAMADA DE OZONO				
N.º Unidades	Equipamento	Tipo de Fluído Refrigerante	Quantidade Fluído em kg / Unidade	Quantidade Fluído em t CO ₂ (e)
3	CHILLER	R134A	179,000 / 93,000	255,97 / 132,99
1	ROOF TOP	R407C	9,320 / 9,320	16,53 / 16,53
3	SPLIT	R407C	3,500	6,21
3	SPLIT	R410A	Entre 3,000 a 4,500	Entre 7,31e 8,98
6	SPLIT	R407C	Inferior a 3	Entre 0,85 e 2,20
42	SPLIT	R410A	Inferior a 3	Entre 0,85 e 2,30
7	SPLIT	R 32	Inferior a 3	Entre 0,85 e 2,31

Nessa listagem existe um código associado por equipamento, que remete para uma aplicação de gestão de manutenção onde é feito o seguimento da vida de cada equipamento, ferramenta que permite ainda verificar, com facilidade, o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, e concretamente a verificação para deteção de fugas para equipamentos com potencial de aquecimento global de 5 t CO₂ (e), a qual é efetuada anualmente e equipamentos com potencial de aquecimento global de 50 t CO₂ (e), efetuada semestralmente.

9.5 – RUÍDO AMBIENTE

9.5A – EMISSÃO DE RUÍDO PARA O EXTERIOR

Em fevereiro de 2014 foi realizada uma monitorização acústica na envolvente do Almada Forum, de forma a verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), tendo o relatório de ensaio concluído que a atividade do Almada Forum não apresenta impacto sonoro significativo, apresentando-se em conformidade com o

regulamento geral do ruído durante o seu horário de funcionamento. Foi ainda identificado que a fonte de ruído dominante na zona se deve exclusivamente ao tráfego rodoviário que circula na sua envolvente.

Não ocorrendo alterações, quer na instalação, equipamento ou atividade do Almada Forum, quer na sua envolvente, suscetíveis de alterar os resultados do ano da avaliação, não se justificará uma nova caracterização do ruído ambiental.

9.6 – RECLAMAÇÕES

O Almada Forum não registou qualquer reclamação em matéria de Ambiente. Presentemente e como medida preventiva, mantemos diversos canais de comunicação abertos com os nossos Lojistas, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes, de modo a sermos informados atempadamente de qualquer incómodo. Também não há qualquer registo de incumprimento relativo a ações promovidas por entidades reguladoras.

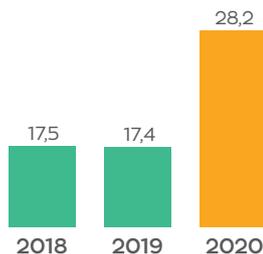
9.7 – BIODIVERSIDADE E UTILIZAÇÃO DOS SOLOS

Apresenta-se, nos gráficos que se seguem, os dados relativos à utilização do solo expresso em m².

No que respeita ao indicador da biodiversidade, foi considerado o número de visitantes anual da instalação, por se considerar mais representativo da atividade da gestão do centro comercial.

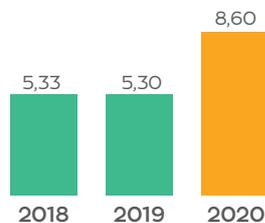
Tendo o Almada Forum uma área de construção de 251.308 m² associado ao número de visitantes, obtêm-se os valores em baixo, representando 28,2 m² por visitante o que face ao ano anterior regista um acréscimo de 62,48% o qual está diretamente relacionado com o substancial decréscimo de visitantes registado em 2020 que foi de 8.905.883 pelo ano atípico que atravessámos.

Biodiversidade – Área de construção por N.º de Visitantes (m²)



Utilizando o conceito de área confinada e para uma área de implantação de 76630 m², associado ao número de visitantes, regista-se no ano em análise um valor de 8,60m² por visitante, resultado do ano atípico que atravessámos em 2020.

Biodiversidade – Área de implantação por N.º de Visitantes (m²)



Não existindo zona orientada para a natureza nas instalações do Almada Forum, conforme definição constante do Regulamento 2018/2026, optamos por adicionar a esta declaração ambiental a superfície total ocupada por áreas ajardinadas com 16.270 m².

10. OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Toda a legislação europeia, nacional e local, bem como as obrigações de conformidade são identificadas e analisadas mensalmente pela equipa de consultores externos.

De seguida, e em conjunto com a equipa de gestão do Almada Forum, é verificada a sua aplicabilidade e avaliada a necessidade de assegurar a sua conformidade.

Deste processo resulta uma atualização constante e sistemática da legislação aplicáveis à atividade do Almada Forum, os quais são registados na matriz de Registo de Legislação e Avaliação da Conformidade Legal, ferramenta de suporte informático onde se regista e acompanha o cumprimento dos requisitos legais, incluindo ainda os registos dos licenciamentos ambientais existentes.

Como qualquer suporte informático, tem a vantagem da redução de consumo de papel e imprime ao sistema maior rapidez e eficácia no tratamento das mesmas.

Nas reuniões de acompanhamento do sistema de gestão ambiental é feito o seu seguimento, e, caso seja necessário, são definidas as ações a desenvolver para garantir a conformidade para com os requisitos legais.

Em forma de resumo, representa-se no quadro seguinte os principais requisitos legais aplicáveis em matéria de Ambiente:

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Âmbito Geral	Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho	Garantia financeira por danos ambientais.	Verificar a existência e validade das garantias financeiras do Edifício e dos prestadores de serviços por danos ambientais.	Foram recebidas as garantias financeiras do Edifício e dos prestadores de serviços e encontram-se válidas pelo prazo de 1 ano.
Energia	Decreto-Lei n.º 118 / 2013 de 20 de agosto	Certificação energética e da qualidade do ar interior.	Efetuar a auditoria de certificação energética e da qualidade do ar interior.	Auditoria efetuada em julho de 2016. Certificado de Desempenho Energético SCE 134536729 (Classe B-)/ (Edifício sujeito a PER) Válido até 28 dezembro de 2024
	Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro	Licenciamento das suas instalações de armazenagem e derivados de petróleos brutos, para reservatórios de gasóleo de 10000L.	Verificar validade da licença.	Alvará n.º L/3635 emitido pelo Ministério da Economia e Inovação - Direção Regional de LVT, a 19/04/2006 . Licença válida até 22/08/2022.
		Instalações de armazenagem e derivados de petróleos, são objeto de inspeções periódicas, de 5 em 5 anos.	Data de inspeção periódica.	Segunda inspeção efetuada em 10/02/2017. Relatório do ISQ EIC201700295\01 e EIC201700294\01

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Água	Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro	Licença de captação de água subterrânea. Efetuar autocontrolo de acordo com o indicado na Licença de Captação.	Efetuar registo mensal de volumes de água extraídos. O registo dos volumes extraídos é feito no site da APA trimestralmente.	Licença N.º AO18246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016 Registos dos volumes extraídos lançados no site da APA.
	Decreto -Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio	Estabelece o regime da utilização dos recursos hídricos.	Licença de captação de água. Efetuar autocontrolo (Programa de monitorização de acordo com o indicado na Licença de Captação).	Licença de captação de água subterrânea N.º AO18246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016. Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA dos volumes extraídos trimestralmente.
	Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de junho	Estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.	O registo das medições da água captada deve ser feita até ao dia 15 do mês subsequente ao termo de cada semestre. Pagamento da taxa de recursos hídricos.	Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA (Apambiente) dos volumes extraídos. Pagamento da taxa efetuado Em 02.março.2021
	Edital n.º3 /2012 SMAS Almada	Licença de Descargas de Efluentes Domésticos.	Envio anual das análises efetuadas.	Licença de Descarga de Efluentes – Análises enviadas a 31.Jan.2020 - validade 1 ano - até 28. Abr.2021

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Emissões	Decreto-Lei n.º 145/2017 de 30 de novembro	Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham entre 5 t CO ₂ e 50 t CO ₂ de gases fluorados, pelo menos uma vez de 12 em 12 meses	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é feita de 12 em 12 meses.
		Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham entre 50 t CO ₂ e 500 t CO ₂ de gases fluorados, pelo menos uma vez de 6 em 6 meses.	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é efetuada de 6 em 6 meses O registo das intervenções é efetuado no Registo de Equipamento
		Comunicação de dados e registos dos equipamentos sujeitos a deteção de fugas	Comunicar até dia 31 de março de cada ano na plataforma dos gases fluorados	Declaração de gases fluorados referente a 2019 submetida a 31/03/2020
	Regulamento 517/2014 de 16 de abril	Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham entre 5 t CO ₂ e 50 t CO ₂ de gases fluorados, pelo menos uma vez de 12 em 12 meses	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é feita de 12 em 12 meses.
		Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham entre 50 t CO ₂ e 500 t CO ₂ de gases fluorados, pelo menos uma vez de 6 em 6 meses.	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é efetuada de 6 em 6 meses O registo das intervenções é efetuado no Registo de Equipamento
		Efetuar Registo Individual dos equipamentos sujeitos a deteção de fugas de gases fluorados, com as intervenções efetuadas o tipo de gases e quantidades adicionadas ou recuperadas.	Verificar se os registos estão efetuados e atualizados.	Registo de Equipamento.

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Emissões	Regulamento (CE) n.º 1516/2007 da Comissão, de 19 de dezembro de 2007	Efetuar Registo de Equipamento, menos de 5 t CO ₂ (e) ou mais de gases fluorados, tipo de gases e quantidades adicionadas ou recuperadas.	Verificar se os registos estão efetuados e atualizados.	Registo de Equipamento.
	Regulamento de Execução (UE) 2015/2067 da Comissão, de 17 de novembro	Que estabelece, os requisitos mínimos e as condições para o reconhecimento mútuo da certificação de pessoas singulares e das empresas no que respeita aos equipamentos de refrigeração fixos, equipamentos de ar condicionado fixos, bombas de calor fixas	Certificação de técnicos e respetivas empresas que efetuam intervenções em equipamentos com gases fluorados	Os técnicos e a empresa são certificados para intervenções em equipamentos com gases fluorados.
	Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de junho. (Revoga o Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril) Portaria n.º 221/2018 de 01 de agosto	Dispensa de monitorização com isenção de autocontrolo das emissões gasosas provenientes das fontes fixas do Almada Forum (emitida de acordo com o Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril)	Registo e controlo de horas de funcionamento das caldeiras. Envio anual dos registos para a CCDR-LVT.	Envio em 02 março 2021, o registo das horas de funcionamento das caldeiras para a CCDR-LVT, relativas ao ano de 2020.

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Resíduos	Portaria n.º 145/2017 de 26 de abril Revoga Portaria n.º 335/97, de 16 de maio Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março Portaria n.º 417/2008 de 11 de junho	Cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)	Verificar a existência e conformidade das guias de acompanhamento de resíduos.	Arquivadas na pasta de "Resíduos".
	Lei n.º 88/2019 de 03 de setembro	Redução do impacto das pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros no meio ambiente	Verificar a existência de cinzeiros nos acessos e verificar a realização da limpeza na envolvente	Existência de cinzeiros nas entradas do edifício (entrada do público, zonas do cais e esplanadas/varandas) A limpeza da envolvente é assegurada pelo prestador de serviços de limpeza
	Portaria n.º 289/2015 de 17 de setembro	Aprova o Regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)	Verificar o pagamento da Taxa anual gestão de resíduos previamente à submissão do MIRR Registo eletrónico de resíduos efetuado anualmente até 31 de março do ano seguinte ao que está a efetuar o reporte	Pagamento da Taxa de registo efetuado a 17 fevereiro 2021 Submissão no Siliamb resíduos de 2020, efetuado em 18 março 2021.
	Decreto-lei 178/2006 de 5 de setembro (alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011 de 17 junho)	Estabelece o regime geral da gestão de resíduos	Verificar o cumprimento de princípios sobre Responsabilidade pela Gestão de resíduos, Submissão anual do MIRR, existência de Alvarás das empresas de Gestão de Resíduos	Controlo operacional da gestão de resíduos. Solicitação prévia e arquivo dos alvarás dos OGR. Submissão do Formulário MIRR efetuado a 18 março 2021

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Substâncias Perigosas	Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril (Republishedo pelo DL 63/2008, de 2 abril)	Aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.	Verificar a existência de fichas de segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
	Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto	Assegurar a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente.	Verificar a existência de Fichas de Segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
Licenciamento único Ambiental	Decreto-Lei n.º 75/2015 de 11 de maio	Aprova o Regime de Licenciamento Único de Ambiente, que visa a simplificação dos procedimentos dos regimes de licenciamento ambientais, regulando o procedimento de emissão do título único ambiental	Emissão de Título Único Ambiental, a obter quando da renovação das licenças de captação de água subterrânea	Título Único Ambiental →a emitir quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea
	Portaria n.º 332-B/2015, de 5 de outubro	Estabelece o valor da taxa ambiental única, a sua cobrança, pagamento e afetação da respetiva receita, aplicável aos procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente	Pagamento da taxa ambiental Única	Pagamento da taxa ambiental Única, a verificar-se quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea
	Portaria n.º 399/2015 de 05 de novembro	Estabelece os elementos que devem instruir os procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente	Elementos necessários para a instrução dos procedimentos de Licenciamento único Ambiental	Elementos a reunir quando da instrução do Licenciamento Único Ambiental

10.1 - LICENCIAMENTOS

No quadro que se segue estão evidenciados os licenciamentos ambientais do Almada Forum:

CONTEÚDO	VALIDADE	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Licença de utilização n.º 654/2002 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Alvará de Licença de utilização n.º 87/06 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Licença de captação de água subterrânea Autorização N.º A018246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016.	---	Efetuar a monitorização. Registo trimestral do controlo do volume de água extraído no site da APA.
Licença de armazenamento de gasóleo emitida por DRE-LVT - Alvará n.º L/ 3635	22-08-2022	Segunda inspeção efetuada em 10/02/2017. Relatório do ISQ EIC201700295\01 e EIC201700294\01
Licença de dispensa da monitorização dos efluentes gasosos emitida por CCDR-LVT - N.º Processo 049/2006.	---	Registo do consumo de gás e das horas de funcionamento. Envio do controlo anual à CCDR.
Licença de descarga de águas residuais Boletins e relatórios de análises enviados ao SMAS-Almada.		Monotorização da qualidade da água e envio para o SMAS.

11. EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E SUA PREVENÇÃO

O Almada Forum estabeleceu procedimentos para identificar potenciais acidentes e situações de emergência e identificar os meios de resposta para prevenir e reduzir os impactos ambientais associados.

Esses potenciais acidentes e situações de emergência podem provocar impactos ambientais significativos, em consequência de incêndios, explosões, derrames de produtos perigosos, fugas de gases e de produtos perigosos.

Não se incluem as situações de emergência decorrentes de riscos naturais, como sejam inundações, sismos, grandes tempestades, ondas de calor, etc.

Até hoje, o Almada Forum não registou nenhum acidente ambiental.

Foi dada formação específica sobre Emergências Ambientais a todos os colaboradores, para os capacitar na reação e prevenção dos impactos ambientais que lhe estão associados.

O Almada Forum tem procedimentos operacionais de Resposta a Emergências e um Plano de Simulacros anual, de modo a preparar as suas Equipas, de maneira preven-

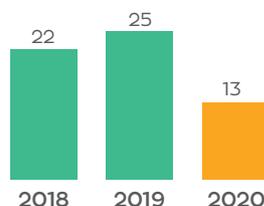
tiva, para o combate eficaz de situações de emergência.

Destaca-se o exercício de ativação do Plano de Segurança Interno do centro comercial, envolvendo as equipas residentes, sendo que este ano de 2020 sem as lojas nem hipermercado nem a articulação com as entidades de socorro externas, devido ao número restrito de participantes pela fase pandémica que atravessamos e conforme regras de saúde em vigor.

Com base nos resultados obtidos, o Plano de Segurança Interno foi revisto e testado (com a realização de simulacros) e considera-se que está adequado à realidade de exploração do centro comercial.

Nos quadros seguintes segue a informação do total e tipo de exercícios envolvendo as nossas equipas:

Número Total de Simulacros



ANO	N.º EXERCÍCIOS	ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS
2018	22	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercício) Ativação do Plano de Evacuação (3 exercícios) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (2 exercícios) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercício) Treino DAE (13 exercícios)
2019	25	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercício) Ativação do Plano de Evacuação (1 exercícios) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (2 exercícios) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercício) Treino DAE (18 exercícios)
2020	13	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercício) Ativação do Plano de Evacuação (1 exercícios) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (2 exercícios) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercício) Ativação do PEVAC (3 exercícios) Treino DAE (3 exercícios)

O planeamento dos exercícios de simulação para 2021 será refletido no Plano de Simulacros.

12. AUDITORIAS AMBIENTAIS INTERNAS

O Almada Forum estabeleceu e mantém um Programa Anual de Auditorias, que permite determinar se o Sistema Integrado de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança está de acordo com os requisitos das normas NP EN 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, NP EN ISO 45001:2019 e EMAS III-Regulamento de Eco Gestão e Auditoria, CE 1221 / 2009, alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505 e Regulamento (EU) 2018/2026 e se o mesmo se encontra adequadamente implementado e mantido de modo a garantir a sua eficácia e evidenciar melhoria contínua.

13. COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES, FORNECEDORES E SUBCONTRATADOS

A comunicação interna e os resultados do Sistema de Gestão Integrado permitem melhorar a motivação dos colaboradores, a resolução de não conformidades e aumentar a consciencialização para os problemas do Ambiente.

O envolvimento dos colaboradores é assegurado numa base diária, com a informação sobre impactes ambientais, metas e objetivos, incluindo a participação na revisão pela gestão local e comunicação dos respetivos resultados.

Também se utiliza como mecanismo de envolvimento, ações de formação onde os colaboradores podem dar sua opinião / sugestão.

A comunicação externa é um tema que tem, da parte do Almada Forum, uma atenção muito especial; a comunicação às entidades oficiais, partes interessadas e público em geral.

A formação, sensibilização e competência são fatores determinantes e decisivos na aplicação da política ambiental da Multi Portugal SA pelo Almada Forum e no funcionamento do seu Sistema de Gestão Integrado.

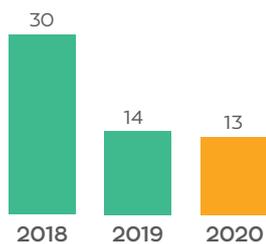
Esta formação tem um âmbito globalizante, envolvendo não só os colaboradores da Organização, mas também todos os prestadores de serviços residentes. Aos fornecedores de serviços externos são-lhes facilitadas normas de conduta interna ambientais, através do Manual de Boas Práticas para empresas externas.

Formação e Sensibilização

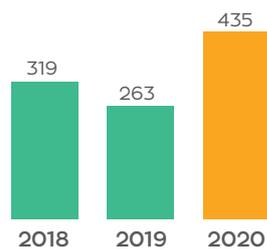
O Almada Forum tem privilegiado a formação e sensibilização como prática de gestão de recursos permanente, porque considera que a excelência e a melhoria conseguem-se com a própria motivação e pró-atividade das pessoas.

Em 2020 houve um menor número de sessões de formação face a 2019, conforme evidenciado nos gráficos seguintes. Ainda assim é evidente o enfoque dado na preparação das equipas e serviços tendo sido ministradas em 2018 - 30 sessões de formação, em 2019 - 14 sessões de formação e em 2020 - 13 sessões de formação.

Total Anual de Sessões de Formação



N.º Total de Formandos



Nos gráficos seguintes apresenta-se informação sobre a abrangência das ações de formação ministradas e o n.º de formandos participantes:

N.º Sessões por Tema





AÇÕES DE COMUNICAÇÃO – INTERNA E EXTERNA

Ao longo do ano de 2020, e de acordo com o Plano Estratégico de Comunicação do Almada Forum, foram desencadeadas diversas ações de comunicação referentes à divulgação da Declaração Ambiental:

- Comunicação ao público em geral e visitantes do Almada Forum.
- Publicações no Facebook do Almada Forum com informação referente ao tema e links para a Declaração Ambiental disponível no website do centro comercial;
- Difusão de notícias na internet e no website do Almada Forum com link para acesso à Declaração Ambiental disponível no website do centro comercial;
- Envio da Declaração Ambiental aos parceiros (lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores);
- Divulgação interna;
- Divulgação nacional e regional através de plano de meios publicitários digitais.

Eventos/ Ações Ambientais

A Responsabilidade Social e Ambiental têm sido, desde sempre, pilares essenciais na gestão do Almada Forum.

Neste sentido, ao longo de 17 anos de atividade muitos foram os eventos dedicados ao envolvimento com a comunidade e ao Ambiente, bem como as ações de solidariedade social, a vários níveis, que foram desenvolvidas no Centro.

O Almada Forum tem como compromisso estar permanentemente atento às necessidades da comunidade e sempre que possível apoiá-la. Desta forma, são criados eventos e ações de cariz social de forma a promover e apoiar as Instituições e entidades existentes. Em linha com este compromisso, durante o confinamento, o Almada Forum apoiou famílias carenciadas do Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica.

DECORAÇÃO DE NATAL

Pensada com um objetivo claro de reduzir o consumo de energia, a decoração de Natal do Almada Forum, é totalmente composta por iluminação em leds, que permite uma poupança de cerca de 80% de energia.

INFORMAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO RESÍDUOS

Por forma reforçar e sensibilizar os Lojistas para a deposição de resíduos, produzimos um cartaz informativo sobre “Formas de Segregar os Resíduos e Respetivos Locais de Acondicionamento” que foi entregue em todas as Lojas do Centro e colocado em pontos estratégicos, como zonas intermédias de recolha de resíduos, cais de cargas e descargas ou zonas afetas a prestadores de serviços.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Por forma a consciencializar e reforçar a comunicação com parceiros (Lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores) disponibilizamos o Manual de Boas Práticas para Prestadores de serviços e Empresas Externas, que desde 2012 tem vindo a ser entregue a Lojistas e prestadores de Serviço. As boas práticas ambientais são uma das temáticas em destaque neste manual.

ANIVERSÁRIO ALMADA FORUM – SETEMBRO 2020

Para assinalar o 18º aniversário, no dia 18 de setembro, o Almada Forum ofereceu aos seus visitantes um presente simbólico, uma fita porta-chaves Almada Forum com um “cartão” com uma mensagem ambiental, para ser plantado. Produzido com materiais 100% biodegradáveis, os cartões devem ser colocados num vaso com terra e regados e crescerá uma planta.



Os Lojistas também tiveram uma oferta, desta feita, um lápis que em vez da habitual “borracha” trazia sementes para também ele ser plantado.

Desta forma, o Almada Forum apelou a que os seus visitantes e lojistas plantassem as duas ofertas, gerando centenas de novas plantas.



NATAL – OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO 2020

Num ano atípico e desafiante, o Almada Forum convidou todos os fãs da época mais mágica do ano a viver o período de Natal na máxima segurança possível e com uma temática sustentável.

Atendendo ao contexto que vivemos e à preocupação com uma época que é para todos tão especial, o convite foi para que as famílias completassem a sua lista de compras com antecedência, conforto e segurança e visitassem as Ilhas de Natal, este ano dedicadas ao tema da sustentabilidade. Tudo por um “Natal em Bom Ambiente”.

Para evitar aglomerados, face à limitação existente do número de clientes dentro das lojas e do próprio centro, e garantir que na noite de 24 de dezembro todos tinham o seu presente, a campanha de Natal arrancou dia 31 de outubro. O desafio era que os visitantes pudessem dar início às suas compras e em simultâneo poder viver um pouco da magia do Natal através das duas Ilhas de Natal dedicadas

ao tema da sustentabilidade, a Fábrica de Presentes e a Aldeia de Duendes.

Os duendes do Almada Forum, andavam preocupados com as alterações climáticas e as suas consequências no planeta. Por isso, em conjunto com os duendes do mundo inteiro, através de uma sessão no Zoom, encontraram soluções de sustentabilidade para este Natal. Decidiram criar uma fábrica de brinquedos local, na qual podem envolver a comunidade nos preparativos para este Natal, com o apoio do Pai Natal através de videoconferência a partir do Pólo Norte.

Nestes espaços mágicos os visitantes podiam recolher o seu postal de Natal digital (através da leitura QR CODE) e fotografar-se num cenário natalício sustentável para mais tarde recordar. Na Aldeia dos Duendes, podiam também através da leitura de um QR CODE, ver a energia gerada pela aldeia, com os seus moinhos e painéis solares. Já na Fábrica dos Presentes, os duendes preparavam os presentes da forma mais ambientalmente responsável possível.



Este ano, o Pai Natal não esteve presente fisicamente, mas teve uma presença virtual com a ajuda dos seus ajudantes. Dois duendes diretamente chegados do Pólo Norte, munidos de máscara e de todas as medidas de segurança, passearam pelo centro, com o Pai Natal Virtual, até 24 de dezembro e distribuíram a edição anual do Livro do Gui, este ano com o título “Vamos todos Ficar bem!”.

Criado em 2007, o livro do Gui é um projeto da Multi Portugal, que tem como objetivo despertar nos mais jovens o gosto pela leitura, bem como a consciência da importância do papel de cada um de nós para a construção de um mundo melhor. Por este motivo, os temas são cuidadosamente escolhidos e visam sensibilizar os mais novos – e não só! – para estilos de vida mais saudáveis, ecológicos e solidários. A coleção do Livro do Gui, conta já com 14 edições, todas repletas de aventuras didáticas.

Esta última edição traz consigo uma mensagem de sensibilização e consciencialização relativamente à pandemia passando uma mensagem educativa, socialmente

responsável e sensibilizando para a necessidade de alteração de comportamentos, que todos juntos, com os devidos cuidados, vamos ultrapassar esta fase e a certeza de que “Vamos todos Ficar bem!”.



COMUNICAÇÃO AMBIENTAL - 2020

Em 2020 a estratégia de marketing do Almada Forum assentou essencialmente em reforçar a sua comunicação com o exterior. Esta estratégia refletiu-se também na comunicação ambiental, tivemos, de forma permanente, comunicação ambiental nos mupis digitais do centro, bem como publicações na página de Facebook, sensibilizando para as boas práticas ambientais. No âmbito da publicação da Declaração Ambiental 2020, tivemos também um plano de meios digitais comunicando a Certificação Ambiental.

PUBLICIDADE NO ALMADA FORUM



FACEBOOK ALMADA FORUM





14. DEFINIÇÕES E GLOSSÁRIO

ABL	Área Bruta Locável - a área que produz rendimento no conjunto comercial afeta aos espaços de comércio.
ADN	Código Genético
Água Residual	Trata-se de uma combinação dos líquidos e resíduos arrastados pela água e provenientes de casas, edifícios comerciais e fábricas. As quatro fontes de água residual são: águas domésticas ou urbanas, industriais, agrícola e pluviais.
Ambiente	Conjunto de condições que envolvam e sustentam os seres vivos no interior da biosfera, incluindo clima, recursos hídricos e outros organismos.
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
Aterro Sanitário	Sistema empregue para disposição final de resíduos sólidos sobre a terra, os quais são espalhados e compactados e cobertos com terra.
Avaliação de Conformidade	Exame sistemático do grau em que um produto, processo ou serviço atende aos requisitos especificados.
Avaliação de Desempenho Ambiental	Processo de medição, análise, avaliação, relato e comunicação do desempenho ambiental de uma organização.
AVAC	Ar Condicionado e Ar Ventilado.
CO₂	Dióxido de Carbono - Gás Efeito de Estufa
Compostagem	Reaproveitamento da fracção orgânica do resíduo transformando-o em adubo orgânico. Técnica que consiste em deixar fermentar uma mistura de restos orgânicos e vegetais, afim de se obter o composto orgânico.
Contaminação	A ação ou efeito de corromper ou infetar por contacto. Termo usado como sinónimo de poluição, empregado em relação direta a efeitos sobre a saúde do Homem.
Controlo Ambiental	Conjunto de ações visando manter a níveis satisfatórios as condições do Ambiente.
Desempenho Ambiental	Termo utilizado para caracterizar os resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relacionados ao controlo dos aspetos ambientais de uma organização, com base na sua política ambiental e metas ambientais.
Desenvolvimento Sustentado (ONU)	Definido pela Comissão Brundtland - ONU como sendo o desenvolvimento que atende da melhor forma possível as necessidades atuais e futuras do Homem, sem afetar o Ambiente e a diversidade biológica.
DAE	Desfibrilhador Automático Externo

Recolha Seletiva de Resíduos	Sistema de recolha de resíduos recicláveis previamente separados na fonte geradora. Existem 3 grupos principais de resíduos recicláveis: papel, vidro, plástico e metal. O Almada Forum tem 4 grupos, pela separação do plástico e metal.
EE	Energia Elétrica
Efluente	Qualquer tipo de água, ou líquido, que flui de um sistema de recolha, reservatórios, canais ou de sistema de tratamento ou deposição final.
EMAS	Designação Inglesa de "Environmental Management and Audit Scheme". Sistema criado em 1993 pela União Europeia (Regulamento CEE n.º 1836/93), permitindo a participação voluntária e o registo das empresas que possuam um Sistema de Gestão Ambiental a funcionar em obediência a determinadas regras e requisitos fixados naquele regulamento.
Emissões	Resíduos descarregados no Ambiente, em geral, relacionado a descargas de gases, podendo também referir-se a elementos líquidos ou radioativos.
GTC	Gestão Técnica Centralizada.
Impacte Ambiental	Qualquer alteração do Ambiente, adversa ou benéfica, total ou parcialmente resultante da atividade, produtos ou serviços da organização.
ISO	Organização internacional de padronização, formada pelos representantes de mais de 120 países e sediada na Suíça. É responsável por elaborar e difundir normas internacionais em quase todos os domínios de atividade.
ISO 14000	Conjunto ou série de normas da ISO, de carácter voluntário, que visa sistematizar os princípios de gestão ambiental nas empresas.
MUPIS	Mobiliário Urbano Vertical para Comunicação e Informação Digital.
PRE	Plano Racionalização Energético
Poluição	Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do Meio Ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante da atividade humana.
Resíduo	Material descartado, individual ou colectivamente, pela acção humana, animal ou fenómenos naturais.
Resíduo Indiferenciado	Resíduo proveniente da recolha indiferenciada e que não pode ser reciclado, pelo que é objeto de valorização energética ou direccionado para depósito em aterro.
Resíduo Orgânico	Resíduo de origem vegetal ou animal, proveniente de restos de comida, como casca de fruta diversa, plantas, folhas, legumes, relva, borra de café, etc. Estes resíduos pela sua biodegradabilidade serão convertidos em fertilizante através do processo da compostagem.

Resíduo Reciclável	Resíduo que pode ser reutilizado como matéria-prima para a produção de novos produtos.
Resíduos de Equipamento Elétrico ou Eletrónico (REEE)	Componentes, subconjuntos e consumíveis que fazem parte integrante de equipamentos eléctrico e electrónicos, no momento em que são descartados.
Resíduo Perigoso	São todos os resíduos que apresentem pelo menos uma característica de perigosidade para a saúde ou para o Ambiente.
Reutilização	Aproveitamento do resíduo sem submetê-lo a processamento industrial, assegurando o tratamento destinado ao cumprimento dos padrões de saúde pública e de protecção ao Meio Ambiente.
NP EN ISO 14001:2015	Versão Portuguesa da Norma Europeia. Referencial que traduz as especificações e linhas de orientação para utilização no estabelecimento e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental.
Saneamento básico	Conjunto de instalações e operações destinadas a garantir água potável de boa qualidade, a recolha e tratamento dos esgotos, a drenagem da água pluvial e a recolha e deposição final dos resíduos.
SCIE	Segurança Contra Incêndios em Edifícios.
Sistema de gestão ambiental	Componente do sistema global de gestão, que inclui a estrutura organizacional, atividades de planeamento, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos destinados a definir, aplicar, consolidar, rever e manter a política ambiental.
SGA	Sistema de Gestão Ambiental.
SMAS	Serviços Municipalizados Águas e Saneamento
UTA	Unidade de Tratamento de Ar
pH	Concentração de Iões Hidrogénio
CQO	Carência Química de Oxigénio
CBO5	Carência Bioquímica de Oxigénio a 20°C durante 25 dias
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
TEP	Tonelada Equivalente Petróleo
t CO₂ (e)	Toneladas de CO2 Equivalentes

15. VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Nome da Organização:

Multi Portugal, SA

(Gestão do Centro Comercial Almada Forum)

Endereço da Organização:

Rua Sérgio Malpique n.º2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Pessoa de Contacto: Dr. Generoso Mateus

Código NACE: 68.32

CAE: 68100

Número de trabalhadores: 10

N.º de Registo EMAS: PT-000100

Data de registo EMAS: 8 de novembro de 2010

Validade do Certificado de Registo: 07 de agosto de 2022

Data da próxima Declaração Ambiental: Anual

**DENOMINAÇÃO E ELEMENTOS DE CONTACTO DA(S) AUTORIDADE(S)
DE EXECUÇÃO COMPETENTE(S) DE QUE DEPENDE A ORGANIZAÇÃO**

Entidade verificadora:

Lloyd's Register EMEA (Lloyd's Register Quality Assurance)

Av. D. Carlos I, n.º 44 - 6º

1200-649 Lisboa, Portugal

www.lrqa.pt

Verificador Ambiental: Vítor Gonçalves

Número de Acreditação: PT-V-0002

Âmbito da Acreditação: L 68.32

Impressão conforme documento original.

Verificador Ambiental:

Vítor Gonçalves

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO EMAS

Lloyd's Register EMEA com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT V-0002 acreditado ou autorizado para o âmbito "Gestão do centro comercial Almada Forum" (código NACE L68.32) declara ter verificado se o local de actividade ou toda a organização, tal como indicada na **Declaração Ambiental 2021 (Versão Final 26-03.2021)**, da organização Multi Portugal, S.A. - Almada Forum com o número de registo PT 000100, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 na sua atual redação
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental **Declaração Ambiental 2021 (Versão Final 26.03.2021)** da organização/do local de atividade refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades das organizações/do locais de atividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Almada, em 26 de março de 2021

Rivas,
Olga



Digitally signed
by Rivas, Olga
Date: 2021.05.03
13:27:27 +02'00'

Accreditation Number: PT-V-0002
Issued by: Lloyd's Register EMEA

This document is subject to the provision on the reverse

Av. D. Carlos I, 44-6º, 1200-649 Lisboa, Portugal. Número de registo 110/910920.

The above validation details together with the verification declaration constitutes the record of verification and validation for submission to the Competent Body under Article 3 of the Regulation. The text of the verification declaration and validation details may be included in the organisation's environmental statement and must be quoted in full.

MACRO Revision 1.3

ALMADA FORUM

Rua Sérgio Malpique n.º 2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Tel: 21 250 99 01 • www.almadaforum.com



EMAS

Gestão
ambiental
verificada
PT-000100

ALMADA FORUM®



Avenida Cáceres Monteiro, 10-4º
Arquiparque II - Miraflores
1495-192 Algés, Portugal
T: +351 214 136 000
F: +351 214 136 001

